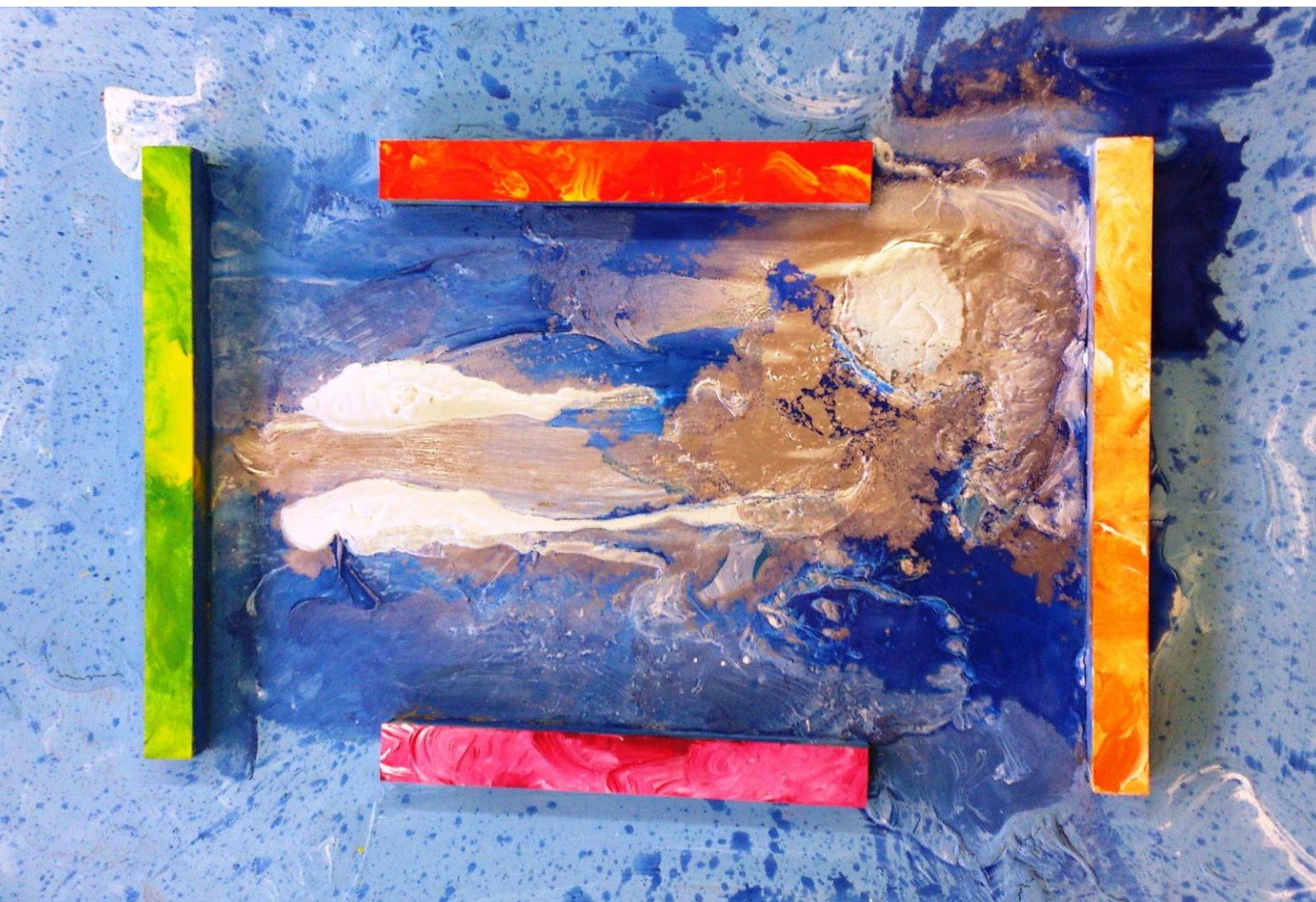


Relatório e Contas 2014



Índice

A FUNDAÇÃO LIGA

- 4** Mensagem da Presidente
- 12** Apresentação da Fundação

DESEMPENHO E RESULTADOS

- 22** 2014 em Imagens
- 28** O que nos LIGA
- 30** Clientes
- 45** Colaboradores
- 50** Voluntariado
- 52** Parcerias
- 58** Sociedade
- 62** Mecenato
- 65** Metas de 2014

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- 74** Análise Financeira
- 98** Parecer do Conselho Fiscal
- 99** Certificação Legal de Contas

ANEXO

- 102** 2014 na Comunicação Social

A FUNDAÇÃO LIGA

A Fundação LIGA

Mensagem da Presidente



A apresentação do Relatório e Contas sobre as atividades da Fundação no ano de 2014 permite seguir e avaliar o seu desempenho e confirmar o compromisso como uma organização aberta, ética e socialmente responsável.

A Fundação LIGA, no exercício de cada ano, segue as grandes linhas definidas no Plano Estratégico, tendo a *pessoa* na centralidade dos diversos vetores da sua intervenção, procurando o reajuste contínuo entre as necessidades, as realidades e os desafios de mudanças de paradigma que se anunciam. É com esta visão e este compromisso que enfrentamos a conjuntura de crise económica e social que se iniciou no início deste século nos Estados Unidos, se estendeu à Europa e assume agora, a dimensão global.

Na Europa os efeitos relevantes da conjuntura mundial de crise económica e social ganharam expressão e dimensão diversa, progressivamente mais visíveis no nosso País, desde os primeiros anos do segundo milénio, crescendo em volume e em visibilidade, chegando agora a todos os setores da sociedade portuguesa. Mas é com a entrada do Programa de Ajustamento Financeiro e o acordo de Assistência Financeira que o País se consciencializa para a realidade do endividamento nacional e se confronta com uma situação económica de grande falência generalizada. Sucedem-se as notícias das empresas que fecham, do desemprego que cresce de forma descontrolada e da saída progressiva dos portugueses intelectualmente mais bem preparados.

A Fundação LIGA

Mas no meio da perturbação social generalizada começa a assistir-se a uma progressiva mudança, nomeadamente pelas iniciativas inovadoras de alguns empresários, como os que arriscaram colocar os seus produtos fora das nossas fronteiras, e o seu sucesso veio contribuir para que se comece a acreditar que estamos a conseguir ultrapassar este período obscuro e fatal para muitas famílias, para devagar, muito devagar, mas em crescendo, sentirmos que o País começa a renascer e a esperança a voltar certamente por um caminho mais rigoroso e mais exigente, segundo a valorização do potencial produtivo, adequada à realidade nacional.

A Fundação LIGA não ficou imune às consequências dessa crise extremamente gravosa, principalmente por coincidir com a situação complexa de falência em que a Fundação se encontrava em 2009. Mas foram essas dificuldades que nos permitiram avaliar o nosso percurso passado e compreender que em vez de pensar que tínhamos esgotado as nossas capacidades e reservas, nos confrontámos com uma realidade nova mas que, pelo grau de conhecimento e experiência adquirido, nos permite olhar para além do agora, e ver o caminho que se abre sobre o amanhã, avaliar as barreiras a vencer e procurar atualizar e otimizar todo o potencial acumulado no sentido de aumentar o reconhecimento da instituição, construir um pensamento novo, sem perder de vista a missão e aquilo que se aprendeu neste longo percurso.

Mas ainda encaramos a sustentabilidade da Fundação com grande preocupação, pela incerteza do presente cada vez mais difícil, que condiciona a concretização de algumas atividades e de projetos futuros. Nestes últimos anos, e ainda mais em 2014, agora em análise, sentimos progressivamente os sinais da recessão generalizada, visíveis no acentuar das dificuldades dos clientes e significativos, pelo crescente desequilíbrio da sua economia familiar e pelas reduções e atrasos nos pagamentos do Estado, com repercussão e forte impacto, na redução dos resultados financeiros da prestação de serviços da Fundação.

De salientar a pouca tradição, no nosso País, do exercício da responsabilidade social, talvez pelos fracos incentivos mas, mesmo assim, continuamente os procuramos para divulgar o que fazemos e porque o fazemos, para que dessa divulgação resulte a curiosidade em conhecer melhor esta outra realidade social, ignorada pela maioria dos cidadãos.

A Fundação LIGA

Dessa visita resulta sempre um sentimento de admiração pelo inesperado, ao mesmo tempo que o visitante, surpreendido, colhe nos breves instantes da sua visita um registo que certamente irá guardar pela emoção forte, duradora e sobretudo perturbadora, para além de um certo embaraço pelo seu alheamento de uma realidade que sabia existir, mas que comodamente optou por ignorar.

O apoio que nos concedem irá permitir concretizar um novo projeto, seja pela concessão do patrocínio material ou doação de um equipamento, ou por vezes traduz-se numa disponibilidade em ajudar na divulgação da Fundação, ou trazendo amigos que poderão proporcionar um apoio significativo para a Fundação LIGA.

De uma forma ou de outra, para a Fundação, mais do que o valor económico conseguido naquela visita, embora possa ser relevante perante a debilidade financeira que nos acompanha, resulta a emoção do visitante, surpreendido pela descoberta desta outra face da sociedade plural, mantida ainda resguardada como a lua nova, para a maioria dos cidadãos que por alheamento voluntário evitam a aproximação, talvez por pensarem erradamente que não têm nada para dar, ou contribuir, preferindo evitar o primeiro contato, pelo receio que dessa visita, talvez fique um compromisso.

A LIGA foi a primeira organização voluntária para o atendimento de pessoas com deficiência e, no próximo ano, completará sessenta anos sobre a publicação em Diário da República, dos primeiros Estatutos. Mas ainda não é suficientemente conhecida de maior parte da nossa população, embora em Lisboa seja reconhecida pela grande maioria dos motoristas e centrais de Táxis que fazem o transporte de muitos dos nossos clientes. Também internacionalmente já ganhou o reconhecimento dos seus pares, mantendo a filiação nas principais organizações internacionais, neste domínio.

A nossa visão sobre a deficiência sempre foi a de que, para além da consequência redutora sobre a funcionalidade da pessoa, continua a ser um cidadão. Na medida da extensão desse compromisso funcional e das suas consequências no corpo e nos diversos sistemas que o animam e lhe conferem autonomia física e capacidades para agir e pensar, terá algumas disfunções que se irão traduzir em condicionamentos físicos, mas não deixará de ser um cidadão com os direitos e os deveres que lhe são atribuídos. Algumas situações podem ser impeditivas, como certas doenças do foro mental e psiquiátrico, mas mesmo nessa situação não podemos esquecer que é sempre um cidadão que merece respeito e uma vida digna e a garantia de que terá um tutor para o acompanhar.

A Fundação LIGA

As situações que atendemos na Fundação podem ser incapacitantes na atividade física, mas os clientes expressam a sua vontade e são trabalhadas com eles as informações para o entendimento do exercício da cidadania como a Carta dos Direitos e Deveres dos Clientes. Com este pensamento, que já é assumido pelos colaboradores e pelos significativos, a nossa forma de solicitar apoio financeiro só pode ser em função de um projeto, de uma doação benemerita para um determinado fim, seja um programa, um equipamento, ou outro material que nos permita potenciar a capacidade e a qualidade da resposta que disponibilizamos, mas sempre depois de uma visita à instituição para avaliar pessoalmente de que lhe estamos a falar.

A responsabilidade social traduz-se pelo exercício da solidariedade ativa através de iniciativas de que resultam recursos para a intervenção social. São esses exemplos que em Portugal têm vindo a crescer, mas ainda com uma expressão reduzida, comparando com outros países europeus ou os Estados Unidos da América, onde a filantropia tem uma expressão fortíssima. A sociedade portuguesa tem evoluído na mentalidade sobre a diversidade e, sem dúvida, o cenário atual é disso testemunha. Mas ainda teremos de fazer caminho até que seja compreendido e aceite de forma plena que a diversidade humana é um fator de diferenciação positivo, para o progresso e o desenvolvimento da humanidade.

Uma metodologia e uma prática generalizada a todos os cidadãos seria necessária, senão urgente, em Portugal, para despertar a consciência individual para o exercício da responsabilidade social e, dessa forma, gerar maior oferta social com a redução de custos, pelo seu forte apelo à intervenção da sociedade e dos seus cidadãos.

Quanto ao Estado, para além da aquisição dos nossos serviços, contamos com o seu apoio para o desenvolvimento da atividade e em destaque o financiamento de obras e equipamentos.

Procura-se a mudança de mentalidades e de comportamentos sociais no sentido de abertura natural da sociedade a estes cidadãos de direito, embora nos parece ainda difícil e menos imediato, pela dificuldade da mudança da atitude em tempos incertos. No entanto, é urgente dar conhecimento do que fazemos, o como e o porquê, procurando sensibilizar pela informação adequada de que se nada fizermos, todos seremos penalizados e responsabilizados pela consequência negativa para a sociedade a medio e longo prazo, da redução da capacidade produtiva do país, a contrapor ao aumento dos encargos humanos, económicos, sociais e culturais que o país terá de assumir, por cada cidadão que deixar nas margens da sociedade.

A Fundação LIGA

Na Suécia e na Finlândia, como no Canadá e em outros países, onde desde a escola se aprende o significado de ser pessoa e do valor do exercício da responsabilidade social, resulta dessa informação o assumir a prática generalizada socialmente, com um duplo significado pelo contributo económico importante que daí resultante e pela dinamização de uma cultura de respeito pelo outro, para além da situação que apresente de compromisso da sua funcionalidade.

A Fundação LIGA assume como prioridade continuar a divulgar o âmbito da sua intervenção, no sentido de conseguir uma maior visibilidade social, em particular no meio empresarial que lhe permita maiores apoios e alcançar a sustentabilidade necessária ao desenvolvimento sustentado da organização, no desempenho da sua missão como promotor de uma sociedade plural, onde a diversidade dos cidadãos é um fator potenciador da capacitação do cidadão e de enriquecimento da comunidade a que pertence.

Uma referência de gratidão, dirigida a todos os colaboradores, pelo seu empenho na partilha do nosso ideário que nos conduziu até aqui, na certeza de que 2014 foi com a vossa colaboração e dedicação que o vencemos e assim, unidos pela causa comum, continuaremos na construção do projeto que nos **LIGA** e nos permite criar futuro.



Maria Guida de Freitas Faria
Presidente do Conselho de Administração

A Fundação LIGA

A Fundação LIGA, constituída em 2004, surge na continuidade das associações fundadoras, a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (1954) e a LPDM Centro de Recursos Sociais (1994). É uma fundação de solidariedade social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Lisboa.

Órgãos Sociais

Assembleia de Curadores

Maria Leonor Couceiro Beleza de Mendonça Tavares, Presidente

Maria Guida de Freitas Faria
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
 Pedro Vale Gonçalves
 Paula Campos Pinto
 Pedro Vaz Pereira
 Conceição Castro Pereira
 Álvaro Laborinho Lúcio
 Pedro Santana Lopes
 José Pedro Martins Barata
 Salvato Trigo
 Maria de Jesus Barroso Soares
 Guilherme d'Oliveira Martins
 José Lino Ramos
 Carlos Monjardino
 Maria Filipa Faria
 Alberto Luís Laplaine Guimarães
 Armando Leandro
 Maria José Ritta
 Ana Maria Pestana
 António Bagão Félix

Manuel Antunes Pinto
 Manuel Boto
 Inês d'Orey
 Leopoldo Guimarães
 Vasco Ribeiro Ferreira
 João da Silva Corrêa Nunes
 Jaime Manuel Cunha de Medeiros
 Alberto Ramalheira
 Maria Mafalda Faria
 Maria Cristina Passos
 Maria José Lorena
 Isabel Amaro
 Maria Fátima Santos
 Ana Cristina Ferreira
 Maria Luísa Rodrigues
 Madalena Santinho
 André Lopes da Silva
 Anália Aguiar
 Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
 Maria Flor Pedroso

A Fundação LIGA

Conselho de Administração

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Manuel Antunes Pinto
José Armando de Oliveira Domingos
Paula Campos Pinto
Ana Gomes Moreira
José Lino Ramos
Henrique Cayatte
Isabel Salema

Conselho Executivo

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Manuel Antunes Pinto
José Armando de Oliveira Domingos
Isabel Salema
Cristina Passos (Coordenadora Adjunta do Conselho de Administração)
Gonçalo Solla (Coordenador Adjunto do Conselho de Administração)

Conselho Fiscal

Jaime Manuel de Medeiros, Presidente
José Alves da Cunha
Pedro Vaz Pereira

Conselho Ético-Científico

Álvaro Laborinho Lúcio, Presidente
José Pedro Martins Barata
José Manuel Pereira de Almeida

Coordenação dos Programas/Serviços

Cristina Passos
Gonçalo Solla
Fátima Santos
Isabel Amaro
Mafalda Faria
Maria José Lorena
Paula Bouceiro
Sara Pestana
Célia Fernandes (Coordenadora de Gestão de Casos)
Luísa Rodrigues (Coordenadora de Gestão de Casos)

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

Missão

Dinamizar recursos especializados para apoiar as pessoas, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana. Tem como prioridade criar competências de excelência para o suporte às necessidades específicas da Pessoa, essenciais para o pleno e equitativo exercício dos seus Direitos Fundamentais;

Assegurar, sempre que solicitado pelas Famílias, a tutela cívica a Pessoas dependentes, para lá do tempo de vida daqueles de quem dependem;

Apoiar o fortalecimento da comunicação entre os cidadãos e entre os diversos sectores da vida ativa, sob uma nova forma de diálogo civil, indispensável para melhor responder às novas questões sociais e culturais que a atualidade faz despontar, contribuindo para a humanização e sustentabilidade da sociedade portuguesa.

A Fundação LIGA

Valores

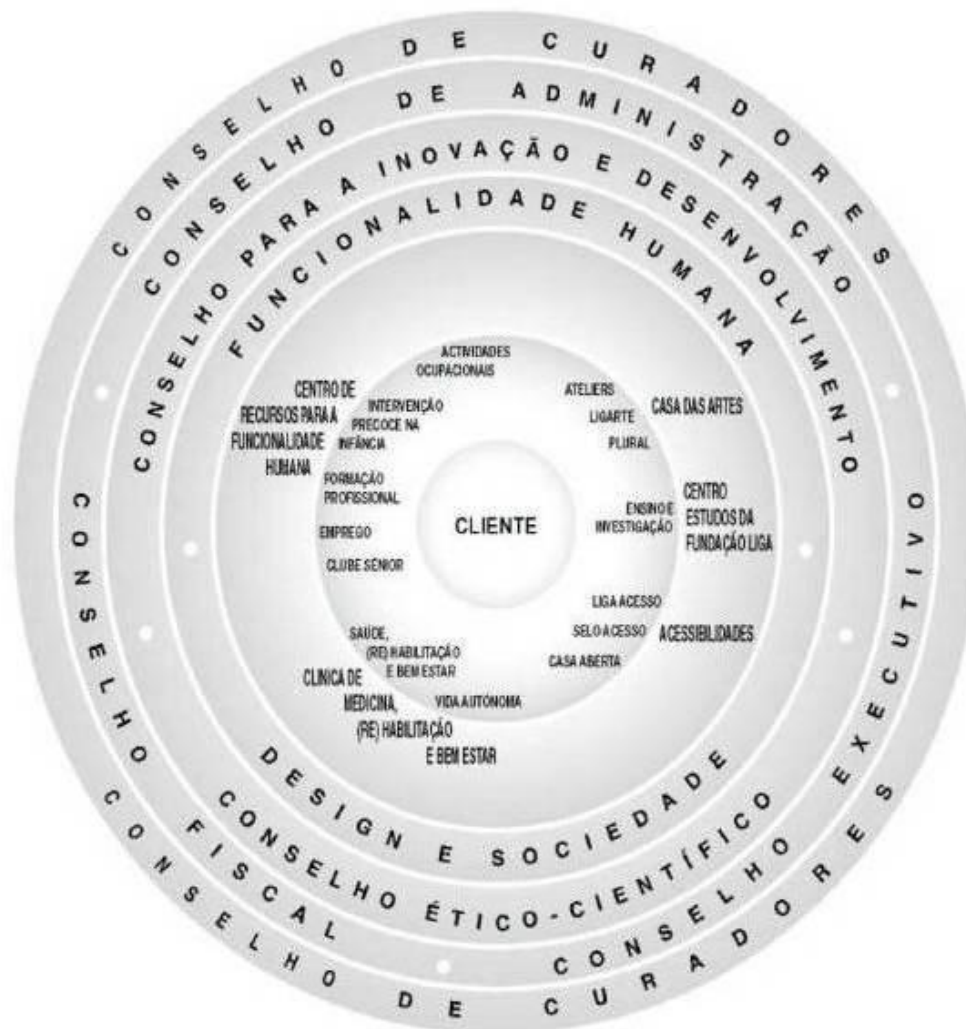
A Fundação LIGA, fundada na sua cultura cinquentenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:



A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância (IPI) integrado no Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana da Fundação LIGA, tem por missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa resulta de um protocolo de acordo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade que apresentam uma alteração nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade ou em risco grave de atraso no seu desenvolvimento, e respetivas Famílias ou Principais Cuidadores.

A atividade do Programa envolve diversas modalidades de ação conforme o definido no recente acordo de cooperação celebrado, tais como o apoio individualizado, no domicílio/Jardim de Infância ou no contexto da sede do Programa, e em articulação com outros parceiros da comunidade, dando resposta a crianças com graves alterações da funcionalidade referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures; abrange ainda as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social

A Fundação LIGA

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito, contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Escola de Produção e Formação Profissional [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades. Neste sentido, desenvolve atividades de formação profissional e de apoio à colocação no mercado de trabalho, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações. No ano de 2014 as ações foram desenvolvidas com o cofinanciamento do Estado Português e do Fundo Social Europeu através do Programa Operacional Potencial Humano, no âmbito da Medida “Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades”, tendo como organismo intermédio o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Centro de Recursos [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas por Centros de Emprego. No ano de 2014, a Organização recebeu beneficiários encaminhados pelos Centros de Emprego para os quais a Fundação LIGA é credenciada: Benfica e Alcântara (atualmente também encaminhados pelos Centros do Conde Redondo e Picoas).

Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência [OED]

A OED resulta de um protocolo estabelecido em 1990 entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Fundação LIGA e constitui-se como uma resposta social que tem por objeto a inserção de pessoas com deficiência em mercado de trabalho.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência, contribuindo para o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

A Fundação LIGA

Tem por missão inserir com estabilidade no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos centros de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediar e apoiar os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

Clube Sénior [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

**Clínica de Medicina,
(Re)Habilitação e Bem Estar**

Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar [SR&BE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

A Fundação LIGA

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

Vida Autónoma [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa desenvolve-se em torno de dois serviços, o **Vida Autónoma** (em cima descrito) e o **Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado**, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Casa das Artes

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

A Fundação LIGA

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no domínio da dança contemporânea, promovendo a integração e interação de intérpretes com e sem alterações da funcionalidade, numa abordagem multicultural e pluridisciplinar do movimento.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

Acessibilidade

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

A Fundação LIGA

PROJECTO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura e identificação completa.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

A Fundação LIGA

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

Desempenho e Resultados

2014 EM IMAGENS



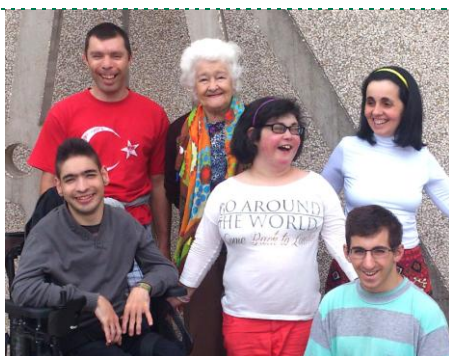
Cortejo de Carnaval _ Parceria Junta de Freguesia da Ajuda_ Fevereiro

À semelhança de anos anteriores, os clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA colaboraram na conceção e realização plástica de diversos adereços cenográficos para participação no Desfile de Carnaval organizado pela JFA, envolvendo várias organizações da área social e educativa da Ajuda. O bloco carnavalesco teve como tema o *Campeonato Mundial de Futebol*.



Parceria com a SUMA _ Maio

No ano de 2014 a Fundação LIGA manteve uma parceria com esta empresa em várias áreas, destacando-se, ao nível do LIGARTE, a conceção de uma obra original da autoria de Tomás Lima, que foi reproduzida numa peça Vista Alegre para assinalar os 20 anos da SUMA. O mesmo processo foi implementado na altura do Natal para ofertas aos colaboradores. A parceria envolveu ainda a colaboração dos nossos clientes na realização das filmagens de dois videoclips (disponíveis no canal MEO Kids) no âmbito do projeto educativo da empresa e a oferta de 10 computadores portáteis.



LIGA Open Day _Junho

Realizou-se no dia 18 de Junho a primeira edição do *LIGA Open Day*, com um programa de atividades abertas à comunidade. Esta iniciativa permitiu dar a conhecer a intervenção dos diversos serviços e programas da Fundação LIGA, lançando o convite à participação e visita de todos. Programa: Coletiva de Pintura LIGARTE, Mostra de Vídeos, Mostra e Venda de Produtos LIGA, Coro do Clube Sénior/ Projeto *ViveaCantar*, Futebol em Cadeira de Rodas/ Demonstração, Projeto *Capacitar é Ganhar Saúde*/ Demonstração, Ateliers abertos de Papel Machê, Cartonagem, Cerâmica, Expressão Plástica, Dança, Costura e Doçaria; Visitas Guiadas à Fundação, Homenagem a Parceiros do Projeto *DO IT 2013* e Assinatura de Protocolos com Parceiros, Homenagem a Colaboradores e Voluntários da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados



Homenagem a Parceiros do Projeto Do It 2013 _ Open Day _ junho

Apresentação de resultados e homenagem às empresas que apoiaram a Fundação em 2013, através de donativos em espécie ou em numerário e em parcerias na área da prestação de serviços: Caiado & Caiado, Fundação AXA *Corações em Ação*, Mobilitec, Staples, SUMA e VALORMED.



Homenagem a Colaboradores e Voluntários _ Open Day _ junho

Foram homenageados nesta cerimónia 24 colaboradores que alcançaram 5, 10, 15, 20 e 25 anos ao serviço da Organização em 2013 e 2014, e 7 voluntários que colaboraram com carácter regular em diversos Programas/Serviços no ano de 2014. A Fundação LIGA ofereceu aos seus colaboradores, como reconhecimento da antiguidade obras criadas por clientes do LIGARTE.



Participação no Ajuda a Marchar _ Marchas Populares da Ajuda _ Parceria Junta de Freguesia da Ajuda _ junho

A Fundação LIGA apresentou na edição deste ano da iniciativa a marcha, com o tema *Mercado da Ajuda*, envolvendo clientes do Clube Sénior e formandos da Escola de Produção e Formação Profissional. A organização da marcha contou ainda com a colaboração do Atelier de Costura na confeção do guarda-roupa e do colaborador António Medalho na autoria da letra e música. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Ajuda de natureza comunitária e intergeracional integra a participação de várias instituições sociais locais que prestam serviços de apoio a crianças, jovens e seniores.



Projeto Produtos de Apoio: uma perspetiva habilitadora para crianças e jovens com necessidades especiais _ Parceria com a Fundação PT _ Setembro 2013 a julho 2014

O apoio concedido pela Fundação PT para 2 computadores portáteis, 2 PT Grid2 e 2 soluções especiais PT SPC, permitiu desenvolver atividades com os referidos suportes tecnológicos, nos Programas IPI e CAO, no âmbito da avaliação das necessidades e treino de competências em contexto de vida.

Durante o ano 2014 foi possível dar continuidade ao projeto através do desenvolvimento de uma nova atividade (Oficina Digital) com os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, que permitiu desenvolver competências na área da Literacia Digital.

Desempenho e Resultados



Projeto Capacitar é Ganhar Saúde _ Parceria com a Direção-Geral da Saúde _ setembro 2010 a agosto 2014

O projeto teve como objetivo promover a capacitação e a funcionalidade dos clientes com historial de doença reumática, dando-lhes competências para gerir a sua situação e (re)habilitando para o desempenho da atividade numa dimensão pessoal e social. Ao longo da intervenção foram abrangidos 613 participantes distribuídos por 28 grupos terapêuticos, que tiveram igualmente a oportunidade de frequentar diversas sessões informativas de educação para a saúde.



Parceria com o BANIF _ Setembro

No âmbito de uma parceria estabelecida entre o BANIF e a Fundação LIGA decorreu nos meses de setembro e outubro uma experiência piloto de Serviço de Catering diário para os colaboradores de alguns pisos do Edifício Malhoa. Tendo por base os resultados positivos alcançados, em novembro o serviço foi alargado, tendo desde então todos os colaboradores deste edifício a oportunidade de usufruir do Serviço de Catering da Fundação LIGA, de 2ª a 6ª feira, nos períodos do pequeno-almoço e almoço.

IMPULSO POSITIVO
INFORMAÇÃO PARA MÃES COM IMPACTO SOCIAL

N.23
Setembro/Outubro 2014



**ARTE, DESPORTO E
CULTURA PELA INCLUSÃO**

Obra de Pedro Almeida foi capa da Revista Impulso Positivo _ setembro

Obra do artista do LIGARTE Pedro Almeida. Foi capa da edição de setembro/outubro da Revista *IMPULSO POSITIVO*, dedicada ao tema *Arte, Desporto e Cultura pela Inclusão*.

A edição nº 23 desta publicação contou ainda com o testemunho de Cristina Passos - Coordenadora da Casa das Artes no Fórum *Porquê incluir através das Artes, do Desporto e da Cultura?*

Desempenho e Resultados



Participação no GREENFEST _ Parceria BANIF _ Outubro

A Fundação LIGA participou na Green Fair (espaço Fiartil), uma área de mercado justo integrada no GREENFEST. Esta iniciativa contribuiu para a divulgação/comercialização de produtos artísticos e artesanais confeccionados pelos clientes dos Programas Casa das Artes, Centro de Atividades Ocupacionais e Escola de Produção e Formação Profissional.



LIGARTE concebe a imagem do Prémio Ambiente VALORMED 2014 _ novembro

Tomás Lima, artista do LIGARTE, concebeu uma obra original para representar o Prémio Ambiente 2014 da VALORMED. O trabalho foi reproduzido numa peça Vista Alegre Atlantis, empresa com a qual a Fundação LIGA estabelece parceria há vários anos.



Intercâmbio com Colégio Sagrado Coração de Maria _ outubro e novembro

A CASA DAS ARTES (Cartes) desenvolveu pelo segundo ano consecutivo, durante os meses de outubro e novembro um intercâmbio com o Colégio Sagrado de Maria. Quatro turmas do 10º ano deste colégio visitaram a Fundação LIGA, participando nas actividades dos ateliers artísticos (Dança, Expressão Plástica e Cerâmica). Esta experiência foi mais um importante momento de encontro entre estes jovens alunos e os clientes da Casa das Artes na partilha dos valores da Diversidade.



Tarde das Artes _ outubro

A Casa das Artes promoveu também um intercâmbio com os colaboradores da empresa PWC e clientes da Casa das Artes (Ateliers de Expressão Plástica e Dança). Esta iniciativa resultou ainda como estratégia de sensibilização e reflexão para a visão de uma sociedade mais sustentável e humana, em que a diversidade é reconhecida como valor acrescentado.

Desempenho e Resultados



Projeto Integração Sensorial: Desenvolver Competências _
Parceria com a Missão Sorriso 2013 e a Fundação D. Pedro V_
fevereiro a novembro

Este projeto permitiu criar um espaço especializado com equipamento para promover a exploração de sensações em ambiente seguro, de modo a que a criança ou jovem seja capaz de as organizar em ações com sentido, resultando na melhoria da independência na aprendizagem, no desenvolvimento motor, sensorial e postural, em todos os contextos do seu dia-a-dia.



Celebrações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
_ dezembro

Sob o patrocínio da Dra. Maria Cavaco Silva, a Fundação LIGA e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em Parceria com o Museu da Presidência da República, a ANACED, a CERCICA e o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL, inauguraram no dia 2 de dezembro, no Palácio da Cidadela de Cascais, a exposição de artes Plásticas *Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM*. O evento integrou ainda a atuação do Plural Núcleo de Dança Contemporânea e o Debate *Uma Europa para Todos*. Esta iniciativa pretendeu celebrar o Dia Internacional/Europeu das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), reforçando os direitos destes cidadãos, numa perspetiva de reconhecimento da diversidade humana como valor acrescentado de uma sociedade.



Projeto DOCAcesso _Parceria com o INR, I.P._ setembro a dezembro

O Projeto DOCAcesso permitiu reforçar a participação dos clientes da Fundação LIGA no contexto Organizacional através da capacitação de 49 clientes (Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior) para o exercício dos seus direitos. Foram também produzidas, no âmbito do projeto, versões simplificadas da Carta de Direitos e Deveres e da Política de Participação, e um vídeo sobre o primeiro documento.

Desempenho e Resultados



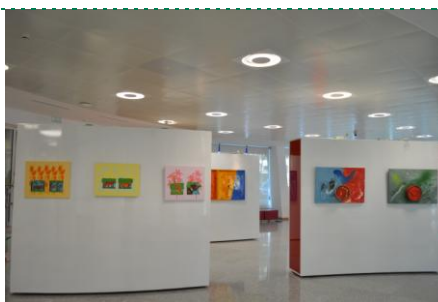
Projeto Dança + _Parceria com o INR, I.P., a Escola Superior de Dança e a Câmara Municipal de Lisboa_ setembro a dezembro

Tendo como premissas artísticas a exploração das temáticas da Diversidade e da Funcionalidade Humana, o projeto teve como principal atividade o desenvolvimento de um processo de criação coreográfica em colaboração com três coreógrafos recém-licenciados pela Escola Superior de Dança. O resultado deste processo (espetáculo “Cúmplice Medo do Encontro”) foi apresentado no Teatro Municipal Maria Matos, em dezembro.



Festa de Natal _ dezembro

A realização da Festa de Natal foi uma das atividades do Plano de Ação 2014 do Grupo de Auto-Representação, constituído por clientes dos diversos programas de intervenção da Fundação LIGA. Neste sentido, de acordo com a proposta do referido grupo, o programa da festa englobou dois momentos: na parte da manhã a realização de um espetáculo apresentado pelo ator Pedro Granger e na parte da tarde foi recriado um ambiente de discoteca, contando com a participação do DJ LX.



Exposição de Pintura_ Coletiva LIGARTE Atelier _ Espaço Cultura da AXA _ dezembro

Foi inaugurada em Dezembro a exposição *Coletiva LIGARTE Atelier* no Espaço Cultura da AXA em Lisboa, no Parque das Nações. Esta coletiva contou com trabalhos dos artistas do LIGARTE Fernando Delgado, José Candeias, Pedro Almeida e Tomás Lima.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO



A Fundação LIGA, com o NIPC 504852728, sede em Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda - 1349-011 Lisboa, foi certificada como entidade formadora, no âmbito do disposto na Portaria n.º 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria n.º 208/2013, de 26 de Junho, nas áreas de educação e formação a seguir mencionadas.

Certificação como Entidade Formadora_ Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)

No ano de 2014, a Fundação LIGA viu mais uma vez reconhecido o seu estatuto de entidade formadora certificada em diversas áreas de educação/formação, o que se traduz e reflete no facto de os seus procedimentos e práticas estarem de acordo com o referencial de qualidade específico para a formação profissional, estabelecido pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). Desta forma a formação desenvolvida pela Organização, é uma formação considerada certificada nos termos do Sistema Nacional de Qualificações.

Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

*Estou onde quero, faço o que gosto! Esta é a minha família, é a minha casa.
Sou feliz porque estou na LIGA!*

[Cliente da Fundação LIGA]

A LIGA liga-nos! Ouve, ajuda, acolhe, protege...cria laços.

A LIGA une. A LIGA liga!

[Cliente da Fundação]

A LIGA interliga-nos, faz-nos sonhar com um novo amanhã.

Dá-nos energias para viver o dia com maior entusiasmo, fazendo acreditar que tudo é possível!

[Colaborador Fundação LIGA]

Gosto muito de andar na LIGA, faz-me bem! Saio de casa, convivo, aprendo, dou e recebo alegria e amizades.

[Cliente da Fundação LIGA]

Na LIGA cada dia de trabalho é uma inspiração.

Em cada um de nós, há um ideal que nos une e faz mover!

[Colaborador Fundação LIGA]

A Fundação LIGA faz-me sentir bem. Na LIGA sinto-me em segurança.

Na LIGA tenho atividades, amigos, professores.

Para mim a LIGA é uma escola onde se aprende a fazer coisas de que gostamos.

[Cliente da Fundação LIGA]

*A LIGA entrou em minha casa e soube tornar-se um membro da família,
pelo serviço e qualidade que nos presta.*

[Cliente da Fundação LIGA]

A LIGA para mim é, trabalhar, aprender e poder ajudar quem precisa.

[Cliente da Fundação LIGA]

LIGA, Ligação, União! A minha ligação com a LIGA começou há 25 anos.

Feita de partilhas, aprendizagem e amor. A LIGA liga, a LIGA liga-nos!

[Colaborador da Fundação LIGA]

Desde o primeiro dia em que entra na LIGA e em que somos acolhidos e nos fazem sentir em casa, proporcionando-nos muitas experiências positivas e muitos sorrisos.

[Estagiário da Fundação LIGA]

Desempenho e Resultados

A LIGA entrou em minha casa e soube tornar-se um membro da família, pelo serviço e qualidade que nos presta.

[Cliente da Fundação LIGA]

A LIGA é a minha segunda casa, é aqui que preencho o meu tempo.

A LIGA é muito importante na minha vida.

[Cliente da Fundação LIGA]

A LIGA ensinou-me a ser melhor pessoa e a valorizar pequenas coisas da vida.

A LIGA é união, partilha e entreaajuda!

[Colaborador da Fundação LIGA]

Adoro estar na LIGA, porque na LIGA somos todos Unidos!

[Cliente da Fundação LIGA]

A energia do corpo, do movimento. É assim que vejo a LIGA, sempre em movimento, é assim que estou ligada a ela. É assim que estou ligada às pessoas que fazem a LIGA.

[Colaborador da Fundação]

Estou aqui na LIGA a aprender e quem sabe ser alguém na vida. Porque se aprende muito aqui, quando vim não sabia e agora já sei muita coisa. Eu acho que é importante para o futuro.

[Cliente da Fundação LIGA]

Na LIGA tratam-nos bem e são muito simpáticos.

Aqui todos somos e sentimo-nos como uma família, todas as pessoas nos apoiam.

[Cliente da Fundação LIGA]

Na LIGA ajudam o melhor possível as pessoas que estão à partida em desvantagem, porque acreditam nas pessoas!

[Cliente da Fundação LIGA]

Na LIGA respondem às necessidades dos clientes, os serviços são de qualidade e garantem o bem-estar da família e do cliente. Tenho inteira confiança nos profissionais e nos serviços. É a minha segunda casa.

[Cliente da Fundação LIGA]

A Fundação LIGA foi, é e será sempre uma referência. Porque sempre estive "um passo à frente" de todos.

[Colaborador da Fundação LIGA]

A Fundação LIGA não é o meu emprego, é a minha casa, é a minha família LIGA. Aqui não existem impossíveis! Aqui nunca se deixa de lutar por aquilo em que se acredita. Aqui sou uma pessoa realizada e feliz! Nós somos a LIGA!

[Colaborador da Fundação LIGA]

Desempenho e Resultados

CLIENTES

1 621 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

35 712 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autônoma

No ano de 2014 a Fundação LIGA abrangeu nos diversos Programas e Serviços 1 621 clientes, apesar de este valor não representar um aumento face ao ano de 2013, uma vez que dois dos Programas não monitorizam este indicador (SR&BE e VA). Com efeito, comparando os valores alcançados nos restantes programas (769) verificamos um decréscimo de 6% face ao ano anterior.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa ¹

Programa / Serviço	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	34	32	32	54	56	58	88	88	90
Centro de Recursos (CR)	15	9	6	12	12	11	27	21	17
Clube Sénior (CS)	41	36	35	6	4	4	47	40	39
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	56	71	55	71	109	90	127	180	145
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	29	33	46	66	82	97	95	115	143
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	139	138	117	216	204	182	355	342	299
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	NA	NA	441	NA	NA	217	NA	NA	658
Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado (SAD/P)	26	23	25	13	10	11	39	33	36
Vida Autônoma (VA)	NA	NA	98	NA	NA	96	NA	NA	194
TOTAL	345	343	854	440	478	871	785	821	1621

¹ Não estão integrados nos anos de 2012 e 2013 os dados relativos à caracterização dos clientes dos Programas Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Vida Autônoma, dado que o indicador monitorizado era apenas o número de atendimentos. Por outro lado, não são igualmente contabilizados nos três anos em análise os clientes da Casa das Artes, pelo facto de frequentarem outros Programas de Intervenção e serem quantificados nos mesmos.

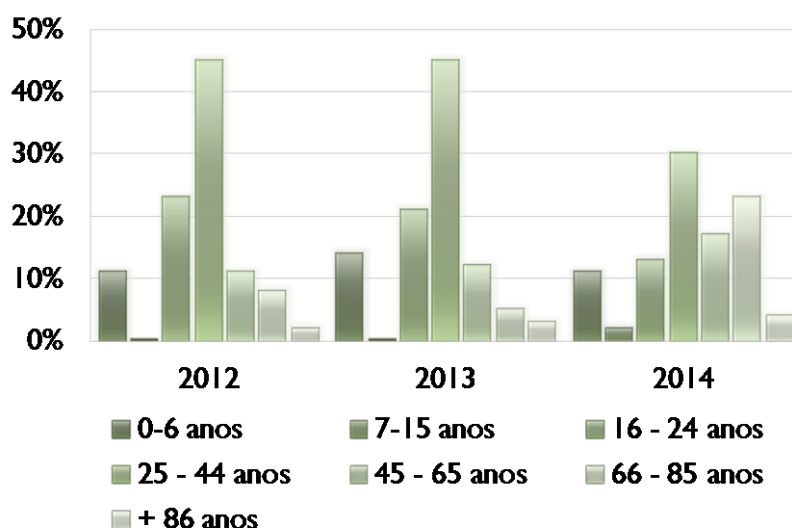
Desempenho e Resultados

O decréscimo de 6% no número de clientes deve-se essencialmente à redução registada no número de formandos na Escola de Produção e Formação Profissional e de clientes do Programa OED (Operação para o Emprego de Pessoas com deficiência), que foi no entanto compensada pelo aumento significativo do número de clientes atendidos no Programa Intervenção Precoce na Infância (24%).

Foram igualmente registados 35 742 atendimentos nos Programas Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Vida Autónoma, verificando-se um aumento de cerca de 12,8 % face a 2013 em relação a este último indicador.

Na maioria dos programas/serviços em 2012 e 2013 os clientes são, na sua maioria, do sexo masculino, com exceção dos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, acompanhando assim a estruturação da pirâmide etária nacional. No entanto, esta distribuição em 2014, apesar de seguir a mesma tendência, não é significativa, uma vez que os clientes dos programas da área da saúde e reabilitação agora contabilizados (população maioritariamente sénior), são significativos em número para inverter este resultado.

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária



A faixa dos 25 aos 44 anos é a mais representada nestes últimos três anos, resultado que é justificado pela tipologia dos programas desenvolvidos, pese embora terem ganho, no ano de 2014, maior expressão as classes de idades mais avançadas pelas razões referidas anteriormente, face à atual contabilização do número de clientes nos programas já mencionados.

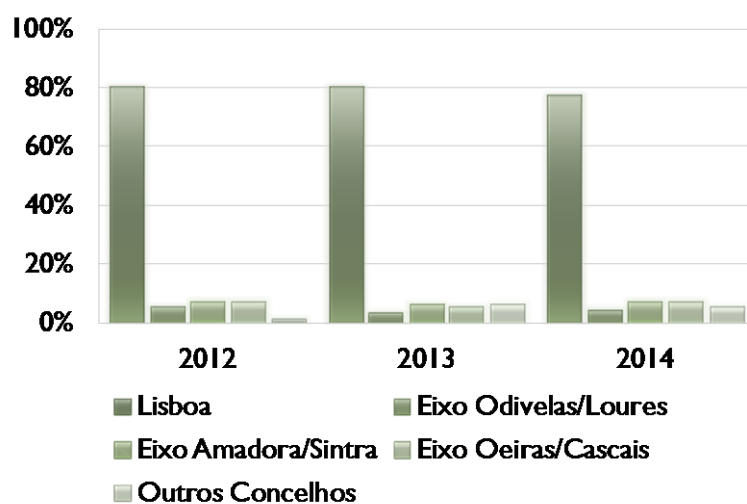
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade



Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade em que apresentam alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo apenas residual a expressão das duas outras categorias de funcionalidade.

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência



Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2014 registado quase 80% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Oeiras/Cascais, Amadora/Sintra e Odivelas/Loures.

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2014, indicando o desvio verificado, quando existente.

Resultados dos Indicadores de Desempenho Relativos a Clientes

Indicadores	Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana					Clínica de Medicina e (Re)Habilitação		Casa das Artes		Meta	Realizado	Desvio
	IPI	CAO	EPFP	OED	CS	SRBE	VA	SAD/P	a)			
Média mensal de clientes	99	90	112	171	23	NA	NA	24	NA	442	492	+ 11%
Média mensal de atendimentos	NA	NA	NA	NA	NA	3 223	23	NA	NA	4 020	3247	- 19%
Nº de novos clientes admitidos	b)	2	27	107	9	NA	NA	11	NA	129	156	+ 21%
Nº pedidos de admissão / admissíveis	b)	16	31	100	12	NA	NA	26	NA	215	185	- 13%
Nº de pedidos de admissão / não admissíveis	b)	0	186	0	0	NA	NA	10	NA	b)	196	-----
Taxa de execução dos Planos Individuais	NA	84%	80%	77%	73%	NA	NA	96%	NA	≥ 70%	82%	+ 17%
Taxa de execução dos Planos de Intervenção	NA	NA	NA	NA	NA	80%	80%	NA	88%	≥ 75%	83%	+ 10%

NA (Não Aplicável). IPI (Intervenção Precoce na Infância). CAO (Centro de Atividades Ocupacionais). EPFP (Escola de Produção e Formação Profissional). OED (Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência). SR&BE (Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar). VA (Vida Autônoma). SAD/P (Serviço de Apoio Domiciliário / Personalizado).

a) No setor Casa das Artes, dada a reduzida dimensão de alguns serviços, optou-se por apresentar os resultados na globalidade.

b) Não foi definida meta, pois o indicador depende de fatores não controláveis pela Organização.

Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforço da sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance), pelo qual é certificada.

O quadro anterior identifica alguns dos resultados de desempenho alcançados em 2014. Relativamente à sua análise, pode verificar-se que a meta do indicador *médio mensal de clientes* foi superada, registando-se um desvio positivo de 11%. Este resultado ficou a dever-se essencialmente ao Programa IPI que, face ao aumento de clientes a abranger em acordo de cooperação, revisto no final do ano de 2013, superou os resultados esperados.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas Saúde e (Re)Habilitação e Vida Autónoma, regista-se um desvio negativo de 19%, verificando-se esta tendência nos últimos três anos. Contribuíram para este desvio resultados abaixo do esperado obtidos pelo Programa Saúde e (Re)Habilitação devido a um conjunto de fatores conhecidos (contexto de crise económica que se vive no nosso País; novas regras na comparticipação do transporte de doentes e aumento do valor das taxas moderadoras no SNS) que, embora externos à Organização, conduziram à redução da procura dos serviços, quer por beneficiários dos diferentes subsistemas de saúde, quer por clientes do regime particular. No entanto, face a 2013 é de registar um aumento significativo, de cerca de 23%, esperando-se que em 2015 seja possível reforçar estes resultados.

A meta do indicador *número de novos clientes admitidos* foi superada em +21%, contribuindo para este desvio positivo o resultado alcançado pelo Programa OED e Clube Sénior, face às metas previstas.

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço para que este não tenha problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (-13%), justifica-se pela diminuição, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência do Programa EPFP. Pela análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis*, pode ainda observar-se, relativamente a este Programa, uma elevada procura (186 pedidos); no entanto, não foi possível serem validados, por diversas razões: não correspondência do perfil do candidato com os objetivos de empregabilidade do Programa e, relativamente aos pedidos em que os candidatos já frequentaram este tipo de medida anteriormente, a impossibilidade da frequência por não ter sido cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado para inscrição num novo curso de formação profissional.

Desempenho e Resultados

Ainda em relação a este último indicador não foi definida meta, pois a ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização. Por outro lado, o valor alcançado aumentou significativamente em relação a 2013 (110%), contribuindo para este resultado, os pedidos de admissão não admissíveis do Programa EPFP, como já tinha sido referido anteriormente. Neste sentido, será pertinente analisar o conteúdo, canais e suportes da informação que a Fundação passa para o exterior para que se torne mais explícita e/ou compreensível.

Paralelamente, estes dados indiciam a existência de determinadas necessidades na população que ainda não estão satisfeitas e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expectativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar. Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais circunscrito ou mais abrangente de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

As metas dos indicadores “taxa de execução dos Planos Individuais” e “taxa de execução dos Planos de Intervenção” foram ambas alcançadas, registando-se um desvio positivo de 17% no caso dos Planos Individuais e de 10% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade. São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Desempenho e Resultados

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2012	2013	2014
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	93%	92%	82%
Taxa de objetivos de auto-determinação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente ¹	19%	35%	49%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	90%	95%	87%

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2014, 82% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, o que traduz uma apreciação positiva não só face a uma metodologia de intervenção centrada nas necessidades e expectativas dos clientes, como também no que respeita à sua participação direta no processo de planeamento individual. O resultado alcançado não é no entanto suficiente para alcançar a meta definida ($\geq 85\%$), revelando-se um decréscimo relativamente ao valor do ano anterior e face à meta, justificado pelos valores obtidos menos positivos na EPFP e VA.

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2014, 49% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis são pertinentes – alguns clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e OED – representando um aumento de 14 pontos percentuais face ao ano de 2013.

¹ As variáveis referidas fazem parte da estrutura do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA

248 clientes

envolvidos em atividades de empowerment

Em 2014 verificou-se o envolvimento de 248 clientes em atividades de empowerment, valor que demonstra a motivação das equipas na promoção deste tipo de iniciativas.

Regista-se também uma apreciação positiva dos clientes face a este esforço, sendo que 87% se revelam satisfeitos ou muito satisfeitos com as práticas de empowerment da Fundação LIGA, representando no entanto menos 8 pontos percentuais do que em 2013.

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2012	2013	2014
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade	12 ¹	10	9
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	38%	25%	24%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	35%	40%	35%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	22%	34%	39%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	5%	1%	2%
Nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades	37 ²	26	30
▪ Percentagem de participações em atividades de criação artística	44%	31%	6%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de recreação/lazer	43%	54%	94%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de informação/formação	13%	15%	0%

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

¹ Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior).

² Valor baseado nos resultados alcançados pelo Clube Sénior, Programa que assenta a sua metodologia de trabalho com os clientes no envolvimento ativo dos mesmos no planeamento e conceção de atividades.

Desempenho e Resultados

Os resultados alcançados revelam um número médio razoável de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade. Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2014 as atividades de informação/formação (39%), seguindo-se as de lazer/recreação (35%) e de índole cultural (24%) como vetores da participação dos clientes na comunidade envolvente. A prática desportiva (2%), embora seja alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constitui um canal privilegiado para a participação dos clientes na comunidade por razões de sustentabilidade financeira, dados os recursos que exige.

Pretende-se igualmente que os clientes assumam gradualmente, e sempre que possível, um papel de maior protagonismo e proatividade relativamente à conceção, planeamento e/ou dinamização de atividades. Neste sentido destaca-se um nível médio bastante significativo de envolvimento de clientes nestas dinâmicas, com maior incidência ao nível das atividades lazer/recreação (94%), seguindo-se as atividades de criação artística do LIGARTE e do PLURAL | Núcleo de Dança Contemporânea, em que os clientes se constituem como coautores no próprio processo (6%), embora com menos expressão.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2012	2013	2014
Nº de sugestões apresentadas por clientes	34	61	37
Nº de clientes que apresentaram sugestões	41	52	37
Nº de reclamações apresentadas por clientes	8	4	8
Nº de clientes que apresentaram reclamações	7	6	11
Nº de ações propostas por clientes/significativos integradas nos planos de melhoria dos Programas/Serviços	7	24	20

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

O número de sugestões apresentadas por clientes em 2014 representa um desvio positivo de 6% face à meta definida (≥ 35). No entanto é manifestamente inferior face ao ano de 2013. Este indicador mostra uma evolução muito positiva nos últimos anos; não obstante, não foi possível manter os níveis alcançados no ano anterior. O número de reclamações excedeu a meta definida (0), mas o resultado deste indicador tem-se mantido estável desde há vários anos.

Desempenho e Resultados

As reclamações apresentadas estão relacionadas, na sua maioria, com as instalações ou equipamentos utilizados na intervenção. No seu conjunto, as sugestões e reclamações apresentadas representam a iniciativa de 48 clientes, registando-se um decréscimo de 17% face ao ano anterior.

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima, constituindo uma medida da consistência/pertinência e exequibilidade das propostas efetuadas por clientes, qualquer que seja o canal utilizado para veicular a sua opinião acerca da prestação de serviços. Assim, a avaliação que os clientes efetuaram ao longo do ano deu origem a 20 propostas, que foram inseridas nos planos de melhoria contínua dos Programas/Serviços para 2015.

Apesar do esforço da Organização no sentido de manter os níveis de participação alcançados, quer através do desenvolvimento de projetos específicos nesta área, quer através de iniciativas regulares, alguns dos resultados traduzem um ligeiro decréscimo face ao ano anterior. Esta constatação permite-nos no entanto equacionar se será possível manter os elevados valores atingidos, face a clientes mais informados e capacitados para participar na dinâmica organizacional. O trabalho desenvolvido ao longo destes quatro anos de funcionamento do sistema de gestão da qualidade tem representado para a Organização um enorme desafio na melhoria das suas práticas de intervenção, mas também na construção de indicadores mais exigentes e que revelem um nível de participação mais informado por parte dos clientes. Ao atingir este patamar de maturidade do próprio sistema e também dos níveis de participação dos clientes, o próximo ano constituirá um desafio para repensar a intervenção da Fundação LIGA, de forma a melhorar o seu desempenho na resposta a novas necessidades dos seus clientes.

Desempenho e Resultados

Avaliação da Satisfação dos Clientes

70% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

24% clientes

satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua. Na sequência do processo de certificação, desenvolvido ao longo de dois anos, a LIGA detém, desde o final do mês de Maio de 2011, a certificação EQUASS Assurance (nível I), tendo a mesma sido renovada no final de 2013.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de obtenção de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, no caso dos Programas com uma intervenção de curta duração, sendo que em 2014 foram questionados 597 clientes, representando um aumento de 2% face ao ano anterior.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2012	2013	2014
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	93%	93%	92%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	87%	87%	87%
Respeito pela Privacidade dos clientes	89%	94%	91%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	84%	83%	82%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	97%	97%	95%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	93%	96%	94%
Desempenho Técnico dos Profissionais	94%	95%	94%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	93%	93%	93%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	94%	94%	94%

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Desempenho e Resultados

A comparação entre os três anos permite verificar que a maioria dos itens apresenta uma estabilidade face a anos anteriores, variando num diferencial máximo de três pontos percentuais. No entanto, como já foi observado no capítulo anterior, regista-se um ligeiro decréscimo na maioria das categorias, com exceção das dimensões *Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção*, *Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes* e *Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços*, que mantêm os mesmos valores ao longo dos últimos três anos.

Os resultados obtidos apontam para uma análise mais exigente por parte dos clientes, os quais, apesar de avaliarem de forma mais negativa algumas das categorias, mantêm um elevado grau de satisfação global com a intervenção dos Programas/Serviços, continuando em 2014 a superar largamente a meta definida ($\geq 80\%$).

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%.

Desempenho e Resultados

Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados

Na Fundação LIGA a prestação de serviços aos Clientes assenta na dinâmica pessoa-ambiente nas suas múltiplas dimensões, considerando que a atividade humana é afetada pela sua interação com os ambientes e respetivas propriedades, numa perspetiva permanente de reconhecimento da sua diversidade. A deslocalização do foco de avaliação, intervenção e habilitação da pessoa para o espaço de interação desta com os seus ambientes determina igualmente novas abordagens à incapacidade e à funcionalidade humana, sendo necessário indexar a todo este processo a perspetiva e visão da própria pessoa, quer sobre a sua condição, quer sobre os objetivos que pretende alcançar com o processo de habilitação. Nesta perspetiva, habilitar a pessoa passa por construir com ela elementos objetivos e subjetivos que para ela tenham significado e importância nos vários domínios de vida em que se move.

Potenciar a funcionalidade humana exige criar a oportunidade, a cada ser humano, de explorar ao máximo as suas competências (motoras, intelectuais, expressivas, relacionais e outras), segundo as características físicas ou psicológicas, de idade, de sexo e das identidades sociais e culturais a que pertence e, ainda, em função daquilo que são os seus valores centrais e as suas necessidades de participação.

Tendo como pilar fundamental este entendimento da funcionalidade humana, o modelo de prestação de serviços da Fundação LIGA assenta ainda num *continuum* de serviços que são disponibilizados aos Clientes como suporte para a sua autonomia pessoal, social e desenvolvimento do seu projeto de vida. Estes serviços possuem uma base comunitária e orientam-se segundo uma abordagem holística do funcionamento humano, ou seja, uma abordagem que, de forma integrada e interdisciplinar, contempla as várias dimensões humanas num todo biopsicossocial e que, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida, recorre ao estabelecimento de parcerias com outros serviços e entidades da comunidade, numa perspetiva de complementaridade e rentabilização de recursos face aos disponibilizados pela Fundação.

Um modelo de prestação de serviços assente nestes pressupostos e operacionalizando-se nas práticas que dele decorrem não está isento do confronto com barreiras que transitoriamente dificultam o acesso e /ou a continuidade dos serviços prestados aos seus clientes. Identificam-se de seguida algumas situações relativas a diferentes contextos de intervenção que, no ano de 2014, condicionaram o acesso aos Programas e Serviços prestados pela Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Intervenção Precoce na Infância	O Programa Intervenção Precoce na Infância iniciou o ano de 2014 com um novo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, formalizando a integração do Programa, no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Assim, os constrangimentos verificados relacionam-se com a necessidade de o Programa se dedicar à adaptação e adequação da sua prática de modo a seguir as orientações do SNIPI, relacionadas não só com procedimentos relativos à admissão, intervenção com clientes, e gestão/autonomia da equipa do Programa, bem como documentos utilizados para planificação da intervenção, recolha de dados dos clientes, registo, avaliação, entre outros. No que diz respeito aos clientes, neste caso dos significativos/famílias de crianças apoiadas pelo Programa antes do novo acordo de cooperação, esta nova situação conduziu numa primeira fase à criação de um clima de alguma insegurança devido à dúvida no que respeita à continuidade da qualidade da resposta nos novos moldes de intervenção. Da parte da equipa, por outro lado, esta conjuntura condicionou a conceção de linhas de inovação e desenvolvimento ao nível dos serviços, já que esta situação exigiu um total empenho e esforço da equipa na adequação das práticas em constante diálogo com as famílias e restantes parceiros de intervenção, nomeadamente das 7 Equipas Locais de Intervenção abrangidas e articulação com os diversos recursos contextuais de intervenção, de forma assegurar o contínuo dos serviços numa perspetiva quer de complementaridade, quer de continuidade do serviço prestado, tendo sempre como prioridade o superior interesse de cada criança apoiada.
Centro de Atividades Ocupacionais	A ausência de respostas na valência lar/residência por parte do Programa continua a ser uma barreira às necessidades das Famílias, que apresentam uma idade cronológica avançada e uma diminuição da sua condição física.
Escola de Produção e Formação Profissional	A EPFP mantém alguns dos constrangimentos já verificados em anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito ao perfil comportamental e à heterogeneidade dos formandos. Também as regras definidas pelo programa de financiamento das ações (POPH) se constituem como fonte de barreiras ao ajustamento dos serviços prestados não só às características dos clientes, bem como à evolução das suas necessidades. A título de exemplo referimos a obrigatoriedade de funcionamento de acordo com o conceito de turma e não de percurso individualizado, implicando mais uma vez dificuldades no que concerne à implementação de atividades não inicialmente previstas no percurso de cada turma, como seja a oportunidade de desenvolvimento de formação prática em contexto de trabalho de formandos não finalistas. De igual modo, não foi possível respeitar os interesses individuais de cada formando, uma vez que o conceito de turma implica uma dinâmica de funcionamento grupal, impeditiva de escolhas individuais relativamente a atividades de reabilitação funcional. Por outro lado, as regras definidas pelo IEFP relativamente à elegibilidade dos candidatos para acesso à formação profissional inicial, restringem as novas oportunidades para ex- beneficiários de ações deste tipo, impedindo-os de voltar a frequentar o mesmo curso anteriormente realizado, mesmo que nele não tenham obtido certificação (por insucesso na aprendizagem). Esta restrição é tanto mais limitativa quanto o acesso à formação profissional inicial para estes públicos (pessoas com deficiência e incapacidades) está disponível para faixas etárias muito jovens, nomeadamente abaixo dos 18 anos, idades em que os potenciais de desenvolvimento (nomeadamente a nível emocional) se encontram ainda em pleno desenvolvimento.

Desempenho e Resultados

OED	Tal como no ano transato o estado socioeconómico do País constituiu um dos fatores extrínsecos que mais influenciou o desenvolvimento do Programa Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência. O ano de 2014, tal como o anterior, caracterizou-se por uma situação de grande instabilidade socioeconómica e elevadas taxas de desemprego. Continuámos então a assistir a grandes dificuldades financeiras quer da parte dos clientes quer da parte do tecido empresarial. As graves dificuldades económicas dos clientes constituíram-se como a barreira com mais impacto na OED, uma vez que é imprescindível garantir os apoios necessários para que cada um possa continuar o seu processo de procura de emprego (nomeadamente ao nível dos transportes, a alimentação e roupa). O ambiente de austeridade que se vive repercute-se obviamente em cada cidadão, em particular naqueles com maiores fragilidades económicas, sociais e culturais.
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar	Na sequência da crise económica que ainda se faz sentir em Portugal, continuam a verificar-se por parte de alguns clientes constrangimentos no acesso ao Programa, pelas dificuldades sentidas em pagar na totalidade os valores exigidos pelas taxas moderadoras do Serviço Nacional de Saúde.
Vida Autónoma	Os novos critérios no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio constituíram a barreira com mais impacto no Programa Vida Autónoma, obrigando a novos procedimentos e impedindo-o de ampliar respostas e de ser mais abrangente na resposta às necessidades dos clientes.
Serviço de Apoio Domiciliário/ Personalizado e Clube Sénior	A impossibilidade de revisão dos Acordos com o Sistema de Segurança Social para alargamento do número de beneficiários dos Programas do Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado (SAD/P) e do Clube Sénior constituem barreiras sentidas de novo em 2014, que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/significativos e outras partes interessadas, embora registe o impacto negativo na sua sustentabilidade económica. Por outro lado, a redução de candidatos ao serviço SAD/P por causas relacionadas com a alteração do funcionamento familiar, em alguns casos constituindo-se como cuidadores, foi de alguma forma uma barreira considerada relevante.
Acessibilidade	A área das acessibilidades sofreu também de forma significativa com os constrangimentos de ordem financeira, quer pela redução da procura por parte de entidades interessadas nos serviços prestados pela Organização (Projeto Selo Acesso e LIGA Acesso – Serviço de Consultoria em Acessibilidades), quer também pelas dificuldades das Instituições parceiras com a responsabilidade do financiamento de Programas (Câmara Municipal de Lisboa para o Programa Casa Aberta).
Casa das Artes	Pelo facto de os Serviços da Casa das Artes não terem qualquer cofinanciamento para clientes externos, o acesso aos mesmos é muitas vezes condicionado por fatores económicos, não existindo por parte das famílias os recursos necessários para suportar estas atividades.

COLABORADORES



114

colaboradores

27% colaboradores
muito satisfeitos com a Organização

64% colaboradores
satisfeitos com a Organização

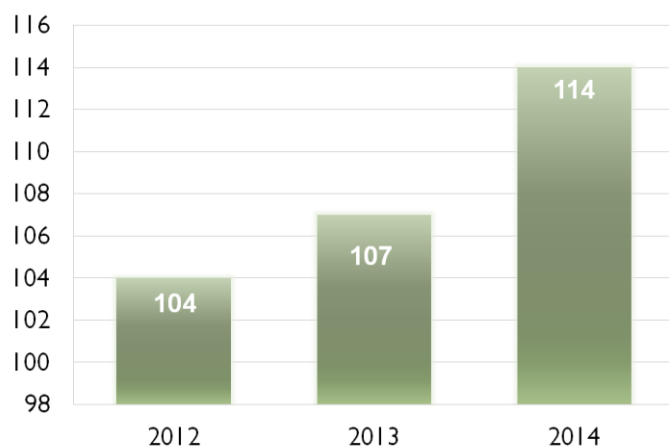
A Fundação LIGA apresenta-se como uma organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caracterização dos Colaboradores

Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização no cenário de incerteza e contração macroeconómica dos últimos anos, a estrutura de recursos humanos mantém-se estável desde 2012. No entanto, o ano de 2014 confirma uma tendência positiva na criação de emprego, com um ligeiro aumento do número de colaboradores face ao ano anterior (7%), que se deveu à expansão da atividade da Fundação LIGA na área da restauração/catering e à necessidade de reforço de algumas equipas de trabalho em virtude do incremento do número de clientes.

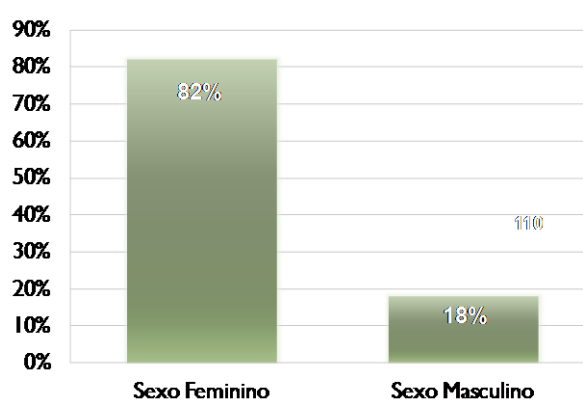
Desempenho e Resultados

Evolução da Distribuição dos Colaboradores por Ano de Atividade



Distribuição de Colaboradores por Sexo

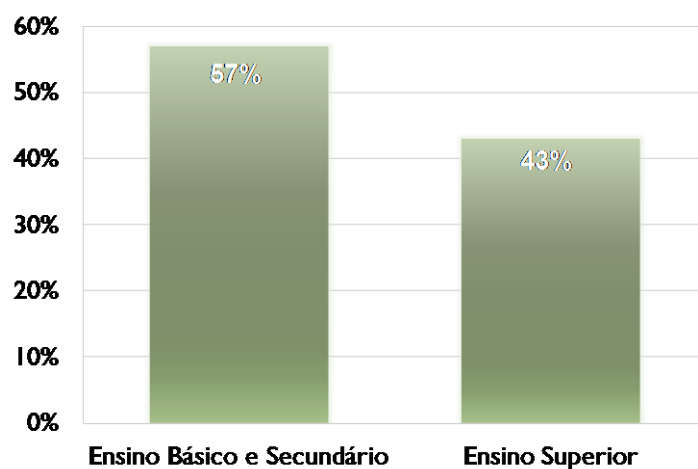
Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo (3%) da predominância dos colaboradores do sexo feminino na estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA, passando a representar 82% do total. Esta tendência mantém-se dentro dos parâmetros de variação que se verificam desde a origem da Organização, face a representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

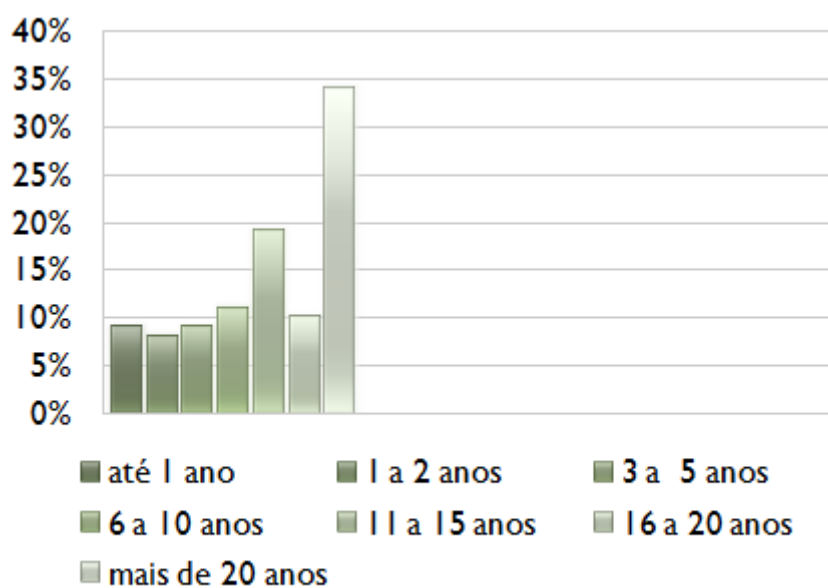
Em linha com o verificado em anos anteriores, confirma-se um aumento da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior (4%) face aos colaboradores com habilitações nos níveis Ensino Básico e Ensino Secundário. A evolução das habilitações académicas tem vindo a ser uma constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional.

Desempenho e Resultados



Analisando a distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, que se representa no gráfico seguinte, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de estabilidade e permanência de quadros profissionais, uma vez que 34% colabora há mais de 20 anos com a Organização (1/3 dos colaboradores), confirmando-se como uma organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 91% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2014.

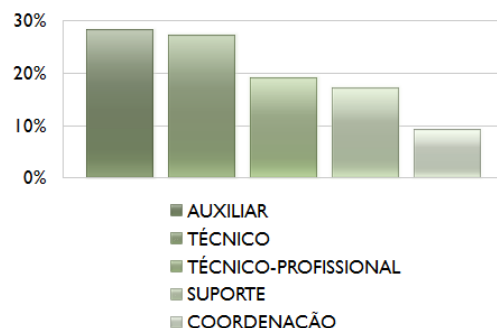
Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional distinguem-se três níveis predominantes: Auxiliares (28%), Técnicos (27%), e Técnico-Profissionais (19%), correspondendo aos colaboradores diretamente envolvidos na prestação de serviços aos clientes, os quais representam, em 2014, 74% da totalidade dos colaboradores.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2014 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores com base nas necessidades formativas identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2013, abrangendo 94 colaboradores participantes em ações de formação, perfazendo um total de 2 573 horas de formação.

O absentismo dos colaboradores em 2014 permanece em níveis bastante aceitáveis (0,74%), embora se registre uma subida na ordem dos 70% face ao ano anterior (0,43%), que se deveu ao aumento do número de licenças parentais registadas em 2014.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se mais uma vez à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, apresentando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização. Embora os resultados reflitam uma ligeira redução da taxa de satisfação dos colaboradores face ao ano anterior, continuam a expressar níveis elevados de satisfação nas diferentes dimensões consideradas.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2012	2013	2014
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	88%	92%	85%
Relacionamento Interpessoal	90%	91%	88%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	90%	91%	95%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	84%	88%	89%
Nível de Envolvimento dos Colaboradores	81%	90%	83%
Grau de satisfação global com a organização	90%	94%	91%

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

Em termos gerais, os colaboradores encontram-se satisfeitos ou mesmo muito satisfeitos ao nível do relacionamento interpessoal, com as oportunidades de desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais, com o nível de envolvimento com a Organização, bem como com a sua realização pessoal e profissional, dimensão esta que registou em 2014 um incremento de 4% em termos de satisfação.

A diminuição dos níveis de satisfação verificada em 2014 poderá expressar também o aumento dos níveis de exigência dos colaboradores para com a organização, resultando do processo de capacitação para a melhoria contínua dos serviços.

Grupo de Melhoria Contínua

O Grupo de Melhoria Contínua (GMC), constituído por sete colaboradores de diferentes Programas/Serviços da Organização, foi criado no final de 2013 por iniciativa do Conselho de Administração, de forma a envolver mais diretamente os colaboradores nos processos de melhoria contínua, tirando partido das sinergias criadas em torno da multiplicidade de perspetivas, vivências e conhecimentos de cada um sobre a Organização.

No primeiro ano de implementação desta nova metodologia de participação na dinâmica Organizacional, o Plano de Ação do GMC privilegiou, como objetivo geral, a promoção do espírito de equipa entre os colaboradores da Fundação LIGA, realizando em 2014 um conjunto de iniciativas de âmbito formativo, desportivo, cultural e recreativo de interação e partilha entre colaboradores de diferentes setores de intervenção (em horário pós-laboral).

Atividades Realizadas em 2014

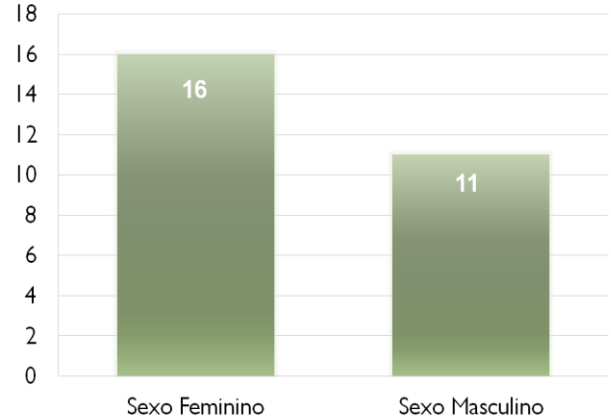
- 2 Workshops formativos: Fotografia digital (Abril) e de Dança Kizomba (Novembro);
- 3 Visitas culturais: Palácio Nacional da Ajuda (Maio), Aqueduto das Águas Livres (Julho) e Casa-Museu Medeiros e Almeida (Outubro);
- 1 Atividade desportiva no Parque Florestal de Monsanto (Junho);
- 2 Eventos Recreativos: Jantar convívio de final do ano letivo (Julho) e de Natal (Dez), em colaboração com outros colaboradores voluntários.

Destaque ainda para o envolvimento do GMC na revisão de documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), sua auscultação relativamente às propostas do Plano de Atividades do Departamento de Recursos Humanos 2014 e Plano Estratégico da Fundação LIGA 2015/17.

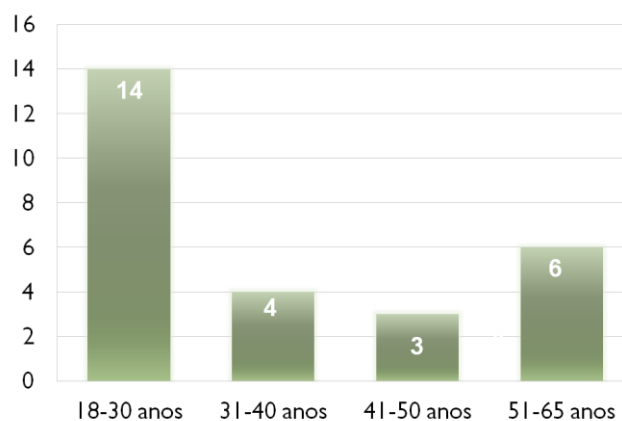
VOLUNTARIADO

27 voluntários

Em 2014 a Fundação LIGA recebeu 27 voluntários (mais 13% face ao ano de 2013), 18 dos quais desenvolveram uma colaboração regular ao longo do ano e 9 prestaram uma colaboração sazonal de curta duração. Regista-se o predomínio de voluntários do sexo feminino (16), embora o número de voluntários do sexo masculino tenha duplicado face ao ano anterior, ascendendo a 11 no total. A maioria dos voluntários (52%) enquadra-se na faixa etária entre 18 e 30 anos, conforme se descreve no gráfico seguinte.



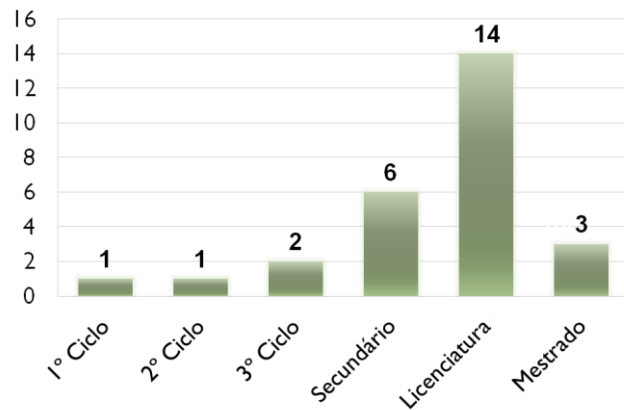
Distribuição dos Voluntários por Faixa Etária



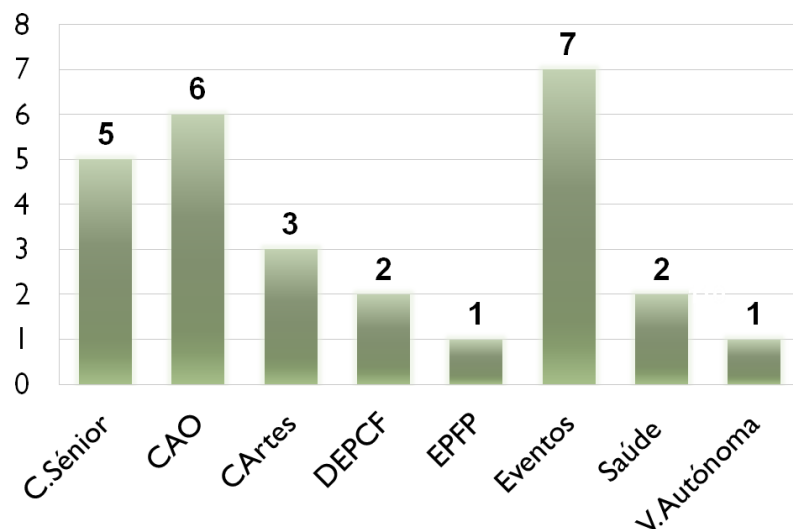
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitações Académicas

Ao nível das habilitações existe uma clara prevalência de voluntários com formação a nível superior, que procuram a Fundação LIGA numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção.



Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



No ano de 2014 consolidou-se a parceria com a Associação Juvenil GASTagus – Grupo de Ação Social do Tagus, com a finalidade de sensibilizar jovens universitários e recém-licenciados para a realidade social contemporânea, capacitando-os para a assumpção de uma posição ativa perante a sociedade, acolhendo-se um grupo de 5 voluntários nos diferentes Programas e Serviços da Fundação LIGA.

Na sequência de anos anteriores, no âmbito de uma parceria com a ALEM (Associação Literatura, Literacia e Mediação) | Projeto Laço Social, no ano de 2014 contou-se ainda com 4 voluntários do Serviço de Voluntariado Europeu (European Voluntary Service).

Desempenho e Resultados

PARCERIAS

110

parceiros

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Em 2014 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 110 entidades, representando um acréscimo de 18% face ao ano de 2013, verificando-se também um aumento no número de parcerias estabelecidas na maioria das áreas de intervenção (24%). Pela observação do quadro comparativo do número de parcerias, em relação aos anos anteriores, pode observar-se uma evolução positiva na maioria das áreas de intervenção, destacando-se particularmente as áreas da formação profissional e emprego e da criação, produção e divulgação artística. Tal como nos anos anteriores, as áreas com maior envolvimento de parceiros continuam a ser a da formação profissional e emprego (48 entidades colaboraram com a organização, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes) e a da acessibilidade (14 entidades).

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2012	2013	2014	14/13
Promoção do Diálogo Civil	2	3	7	+ 4
Criação, Produção e Divulgação Artística	6	8	13	+ 5
Inovação e Desenvolvimento	1	3	5	+ 2
Educação/Formação de Profissionais	10	12	12	0
Acessibilidade	18	14	14	0
Formação Profissional e Emprego	36	37	48	+ 11
Complementaridade da Prestação de Serviços	8	8	7	- 1
Participação na Sociedade	1	1	1	0
Voluntariado	1	4	2	- 2
Melhoria das Infraestruturas/equipamentos	3	2	3	+ 1
Apoio Jurídico	0	1	1	0
Comunicação Organizacional	0	0	1	+ 1
Serviços	0	0	2	+ 2
Angariação de Fundos	2	5	6	+ 1
Total	88	98	122	24

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2014 e as respetivas áreas de intervenção:

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Promoção do Diálogo Civil	Colégio Sagrado Coração de Maria	Continuidade do Intercâmbio iniciado no ano anterior entre os clientes da Casa das Artes e os alunos das turmas de 10º ano do Colégio.
	PwC (PricewaterhouseCoopers)	Promoção de um intercâmbio (Tarde das Artes) com os colaboradores da empresa PWC e clientes da Casa das Artes (Ateliers de Expressão Plástica e Dança). Esta iniciativa resultou ainda como estratégia de sensibilização e reflexão para a visão de uma sociedade mais sustentável e humana, em que a diversidade é reconhecida como valor acrescentado.
	ANACED	Organização e implementação das Comemorações do Dia Internacional/Europeu das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), reforçando os direitos destes cidadãos numa perspetiva de reconhecimento da diversidade humana como valor acrescentado de uma sociedade. A iniciativa foi desenvolvida Sob o Patrocínio da Dra. Maria Cavaco Silva e integrou a inauguração da exposição de artes Plásticas <i>Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM</i> , a atuação do Plural Núcleo de Dança Contemporânea e o Debate <i>Uma Europa para Todos</i> .
	Centro de Informação Europeia Jacques Delors	
	CERCICA	
	Museu da Presidência da República	
Criação e Produção Artística	Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL	
	CERCICA	Organização da exposição de artes Plásticas <i>Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM</i> . Partindo dos princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, os artistas do LIGARTE Fundação LIGA e do Atelier de Artes Plásticas da CERCICA, representaram nas obras expostas a sua visão sobre esta temática, mas também a experiência pessoal de cada um.
	Câmara Municipal de Lisboa	Cedência do Teatro Maria Matos para a realização do espetáculo <i>Cúmplice Medo do Encontro</i> (CML), seleção de recém-licenciados e consultoria artística (ESD), no âmbito do projeto <i>Dança +</i> .
	Escola Superior de Dança	
	VALORMED	Conceção de obra original para o Prémio ambiente 2014.
	Vista Alegre Atlantis	Reprodução de obras originais de artistas do LIGARTE em peças de porcelana.
Divulgação Artística	SUMA	Conceção de obra original para assinalar os 20 anos da empresa. A parceria envolveu ainda a colaboração dos nossos clientes na realização das filmagens de dois videoclips (disponíveis no canal MEO Kids) no âmbito do projeto educativo da empresa.
	ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes ou no âmbito do Very Special Arts Portugal; Participação nas exposições de artes plásticas promovidas pela ANACED.
	AXA	Realização da exposição <i>Coletiva LIGARTE</i> no Espaço Cultura da AXA em Lisboa, no Parque das Nações (dezembro).
	Fundação AXA <i>Corações em Ação</i>	

Desempenho e Resultados

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Divulgação Artística	Colégio Cesário Verde	Realização da Exposição do LIGARTE <i>Não faz mal ... (abril e dezembro respetivamente)</i> .
	Colégio Sagrado Coração de Maria	
	Museu da Presidência	Realização da exposição <i>Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM</i> , no Palácio da Cidadela de Cascais (dezembro).
	Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa	Realização de uma exposição coletiva de artistas do LIGARTE (abril).
Inovação e Desenvolvimento	Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Cofinanciamento na Implementação dos Projetos DOCAcesso e <i>Dança +</i> .
	Direção Geral de Saúde	Cofinanciamento da implementação do Projeto plurianual <i>Capacitar é Ganhar Saúde</i>
	Fundação PT	Cofinanciamento do Projeto plurianual <i>Produtos de Apoio: uma perspetiva habilitadora para crianças e jovens com necessidades especiais</i> .
	Missão Sorriso Continente	Cofinanciamento na implementação do Projeto <i>Integração Sensorial: Desenvolver Competências</i> .
	Fundação D. Pedro V	
Educação/ Formação de Profissionais	Centro de Formação do SIMAC	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
	Clube Intercultural Europeu	
	EMMA - Escola de Massagem e Motricidade Aplicada	
	Escola Superior de Saúde do Alcoitão	
	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria	
	Escola de Tecnologias Inovação e Criação (ETIC)	
	Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	
	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	
	Universidade Lusíada de Lisboa	
	4NTEP - Escola de Massagem e Nova Terapia	
	Índice Consultores	Implementação do Projeto plurianual <i>Qualificação para os Profissionais de saúde para colaboradores internos (tipologia 9.3.6. do POPH)</i>
	Competir	Implementação do Projeto plurianual <i>Formações Modelares (tipologia 9.2.3 do POPH) dirigido a formandos externos</i>
Acessibilidade	Câmara Municipal de Lisboa	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
	CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
	Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e certificação do Turismo.
	AC CAT	Avaliação, experimentação e seleção de produtos de apoio com cada cliente.
	Alartécnica	
	Anditec	
	Boavista Solutions	

Desempenho e Resultados

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Acessibilidade	Ergométrica	Avaliação, experimentação e seleção de produtos de apoio com cada cliente.
	Escada Fácil	
	AC CAT	
	Mobilitec	
	Ortomedicinal	
	Ortopedia Moderna	
	Siorto	
Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	Albatroz Engineering	Parceria com empresas de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
	Atelier Paraíso	
	Atelier RA	
	BIOSOG SA	
	B2B Nutrimais	
	Câmara Municipal de Oeiras	
	Carglass	
	Casa de Repouso de Alfragide	
	CLECE	
	Clubefashion.com	
	Dom Pedro Hotels	
	Edicare Editora	
	Quiosque Conto de Fantasia Unipessoal, Lda	
	El Corte Inglés	
	Exaprint Lda	
	Fábrica do Pão Amarel e Nascimento	
	Farmácia Marluiz	
	Forno Real - Pastelaria e Padaria	
	Fundação Inatel	
	Fitonovo	
	H3 Humbúrguer Gourmet	
	Hotel Aviz	
	Iberlim- Sociedade Técnica SA	
	Instituto de Apoio à Criança	
	ITAU	
	LowCost.Come - Picoas	
	Lusifor	
	KPMG - Consultores de Negócios, S.A.	
	Macal – Manuel Amaro Caetano, Lda	
	Magnolia Villa	
	MHD - Sistemas Informáticos	
	Milgraus - Gravação, Automação e Serviços, Lda	
	Método Imobiliária	
	Oeste Prisma Electricidade, Lda.	
	Prosegur	
	PwC (PricewaterhouseCoopers)	
	REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	
	REPSOL – Gespost	
	Restaurante Laurentina	
	Restaurante Páteo	

Desempenho e Resultados

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	Science4you	Parceria com empresas de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
	Sinaltech	
	Teatro da Garagem	
	TTerra, Engenharia e Ambiente	
	Tuttilimpo	
	Universo da Paródia	
	Vidal Tecidos	Seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.
	Colégio Claparède	
Complementaridade da prestação de serviços	Associação Casapiana de Solidariedade (ACS)	Troca de recursos entre as duas entidades, ao nível da cedência da piscina (ACS) e da disponibilização de recursos humanos para atividades com clientes e formação de colaboradores (FL).
	CRPG (Centro de Reabilitação Profissional de Gaia)	Colaboração na Campanha de Sensibilização e Educação para a Eficiência Energética, para promover o acesso das pessoas com deficiências e incapacidades à informação e conhecimento na área da eficiência energética, com vista à promoção de uma cidadania plena e esclarecida.
	Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
	Hospital de Santa Cruz	
	Hospital São Francisco Xavier	
	Serviços Sociais da Administração Pública	
	Serviços Sociais da Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social	
Participação na Sociedade	Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade.
Voluntariado	ALEM (Associação Literatura, Literacia e Mediação) Projeto Laço Social	Continuidade na implementação de projetos de voluntariado europeu (European Voluntary Service), desenvolvidos no primeiro semestre do ano.
	GAStagus – Grupo de Ação Social do Tagus	Participação de jovens universitários e recém-licenciados em Voluntariado Institucional
Melhoria das Infraestruturas/ Equipamentos	Fundação REPSOL	Financiamento do projeto de uma Sala Snoezelen, a ser implementada no primeiro semestre do ano.
	REPSOL	
	SUMA	Apoio na área dos equipamentos informáticos (donativo de 10 computadores portáteis).
Apoio Jurídico	Coelho Ribeiro & Associados	Continuidade na realização de auditoria interna na área da proteção de dados e apoio na implementação dos procedimentos a tomar nesta área (primeiro trimestre do ano).

Desempenho e Resultados

Área de Intervenção	Parceiros Envolvidos	Descrição
Comunicação Organizacional	PARTNERS	Foi estabelecida já no final do ano uma parceria com esta empresa na área da Comunicação Organizacional para colaboração nos seguintes projetos a implementar em 2014: campanha para divulgação da Fundação LIGA junto da sociedade, Campanha para divulgação do Clube dos Amigos e Remodelação do site da Organização
Serviços¹	BANIF	Prestação de Serviço de Catering diário de 2 ^a a 6 ^a feira, nos períodos do pequeno-almoço e almoço, para os colaboradores do Edifício Malhoa.
	TECNIFAR	Aluguer das Salas de Formação e do Serviço de Catering para a realização de ações com colaboradores.
Angariação de Fundos	AXA	Promoção de uma Venda de Natal no edifício sede.
	Fundação AXA <i>Corações em Ação</i>	
	BANIF	Participação da Fundação LIGA com o apoio do BANIF, na Green Fair (espaço Fiartil), uma área de mercado justo integrada no GREENFEST. Esta iniciativa contribuiu para a divulgação/comercialização de produtos artísticos e artesanais confeccionados pelos clientes.
		Participação na Feira de Natal no Edifício Malhoa.
	Colégio Sagrado Coração de Maria	Participação na <i>Venda de Natal</i> do Colégio.
	TAGUSPARK	Participação na <i>Feira de Natal Taguspark Solidário</i> .
	REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição Divulgação da Organização na e-newsletter REPSOLmove, apelando à contribuição no âmbito do IRS, através da inscrição do número de contribuinte da instituição no campo 9, Anexo H

¹ Empresas com as quais a Fundação LIGA estabelece relações de parceria em outras áreas de atividade.

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2014 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade, descritas nos pontos seguintes.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2014 perfaz 141 horas, num total de 44 participações.

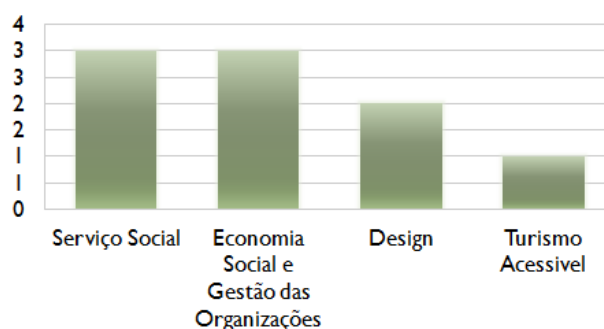
Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Centro Português de Fundações	2	6
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	3	6
Comissão Social de Freguesia de Alcântara	1	3
Conselho Infância e Juventude (JFA)	2	4
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	8	28
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	3	9
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	7	21
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	2	6
Rede Social de Lisboa	4	12
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	12	46
TOTAL	44	141

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2014, a Fundação LIGA teve 9 pedidos de colaboração na realização de trabalhos académicos, 7 associados a Instituições de Ensino Superior e 2 a Instituições do Ensino Secundário. Em termos da sua distribuição geográfica, registaram-se dois pedidos de entidades do Porto, sendo os restantes de Lisboa.

As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico ao lado, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área do Serviço Social (3) e da Economia Social e Gestão das Organizações (3).



Estágios Curriculares e Profissionais

26 estagiários

Reconhecendo as competências dos nossos profissionais na área formativa, 26 estagiários provenientes de cinco Universidades, Institutos e Escolas Superiores, quatro Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeus complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2014.

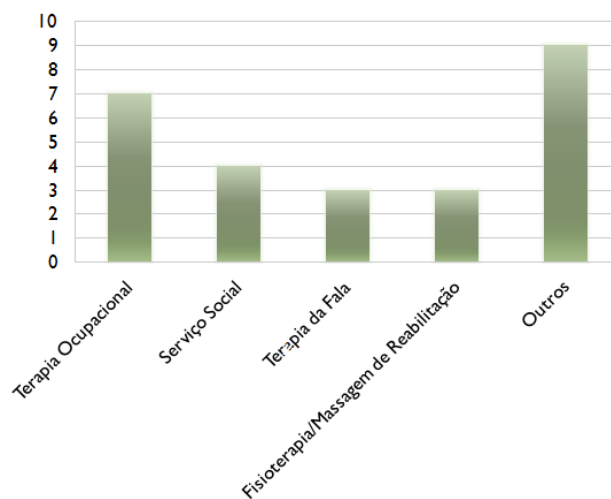
É ainda de referir um estagiário no âmbito da medida Contrato Emprego Inserção, do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

O volume de pedidos de estágios na Fundação LIGA demonstra o reconhecimento, por parte destas instituições e dos seus alunos, do real valor acrescentado que representa a Fundação LIGA para a sua formação.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas Académicas

É de referir ainda que a distribuição dos estagiários por áreas académicas incide, na sua maioria, nos cursos de Terapia Ocupacional (7) e Serviço Social (4), seguindo-se as áreas da Terapia da Fala (3) e Fisioterapia/Massagem de Reabilitação (3).



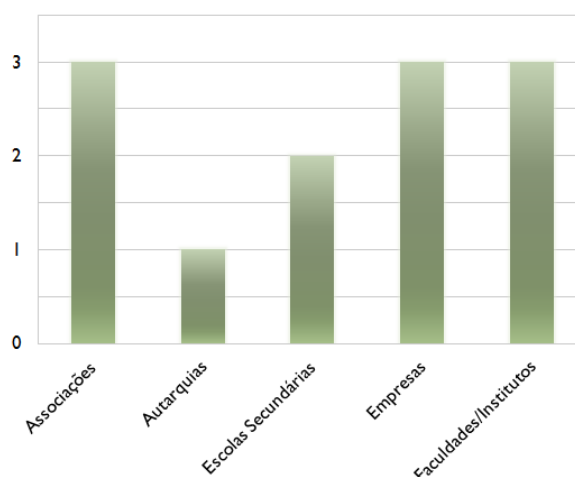
Relativamente aos restantes estágios (9), distribuem-se por áreas muito diversificadas, salientando-se também deste modo a abrangência da intervenção da Organização.

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a maioria das solicitações, destacando-se em 2014, a realização dos seguintes indicadores:



Relativamente à origem das entidades pode observar-se no gráfico ao lado a sua tipologia. Contribuíram ainda para o número de visitas e visitantes 11 particulares, que, na sua maioria, demonstraram interesse em virem a constituir-se como voluntários da Organização.



Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2014 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades nesta área:

Participação no Grupo de Trabalho da RSO PT - GT ISO 26000 (Norma Internacional que fornece diretrizes sobre a Responsabilidade Social). A Fundação LIGA colaborou na elaboração de uma ferramenta de autodiagnóstico, da brochura UMA VISÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL _Fazer Bem, Agindo Melhor e de um documento com as Recomendações da Norma ISO 26000;

Colaboração com o Ministério da Justiça, Direção-Geral dos Serviços Prisionais e Reinserção Social, ao nível da medida de Trabalho a Favor da Comunidade, possibilitando que cidadãos a quem o Tribunal tenha determinado esta medida desenvolvam atividades nos diversos Programas/Serviços da Fundação LIGA. No ano de 2014 a Fundação LIGA recebeu 2 cidadãos nestas condições, os quais desenvolveram atividades nas áreas da manutenção e limpeza, num total de 160 horas;

Donativo de produtos de apoio para a reabilitação (2 cadeiras de transporte, 3 cadeiras de rodas manuais, 2 cadeiras de posicionamento, 2 mesas com recorte, 1 bicicleta, 2 assentos especiais e 1 plano inclinado) de pessoas com alterações da funcionalidade e graves carências económicas, que frequentavam as Instituições: Cercimoita, Associação Cultural Moinho da Saudade e Centro de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar.

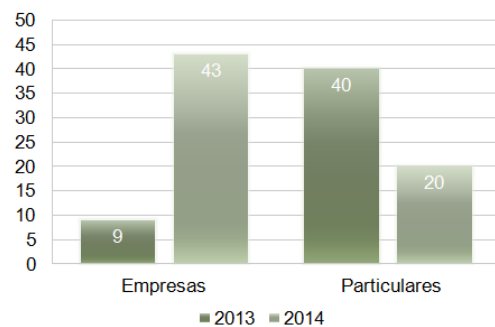
Desempenho e Resultados

MECENATO

Nos últimos anos a sustentabilidade financeira de uma Organização como a Fundação LIGA é um desafio constante na sua gestão. Neste sentido, a angariação de recursos financeiros e de outro tipo, como bens ou trabalho voluntário, assume cada vez mais uma importância crescente, de forma a ser possível garantir o funcionamento e a inovação.

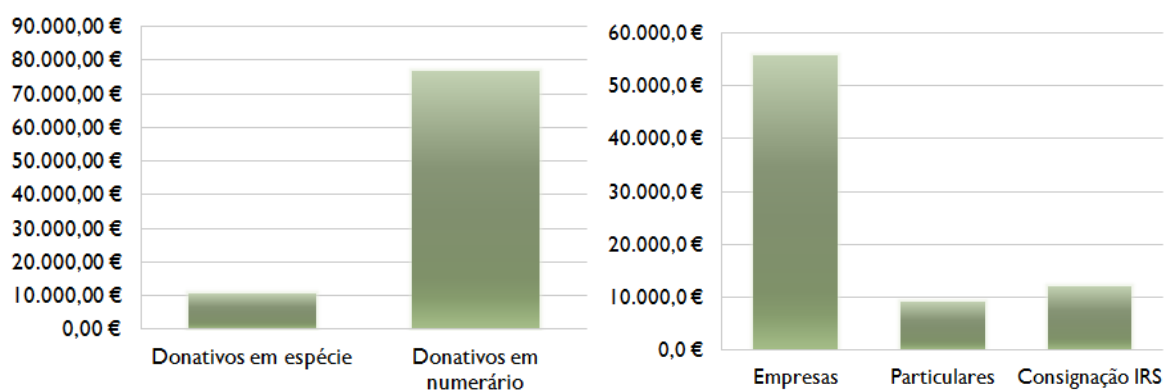
A área da angariação de fundos continuou a ser uma forte aposta da Fundação LIGA no ano de 2014. Destacam-se de seguida alguns resultados e parcerias estabelecidas a este nível.

Ao longo do ano foi possível contar com o apoio de 43 empresas e 20 particulares, representando um aumento de 377% e uma redução de 50% face ao ano de 2013, respetivamente. Relativamente ao valor total de donativos obtidos, verifica-se também um aumento significativo, no valor de 66%.



Relativamente à consignação do IRS, registou-se igualmente um diferencial positivo, face ao ano anterior, tendo alcançado em 2014 o valor de 11.918,22 € (36% de aumento).

Pela análise dos gráficos abaixo verifica-se que, em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 76% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (14%) e de outros contributos de particulares (10%).



Desempenho e Resultados

Destacam-se, no quadro seguinte, as empresas que apoiaram a Organização durante o ano de 2014, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a capacitação dos nossos clientes.

Empresas Mecenaz em 2013
Associação de Solidariedade Social D. Pedro V
Aviludo, SA
AIP Feiras, Congressos e Eventos
A Tarte
APAPOL - Aliança Panificadora de Algés, Paço de Arcos e Oeiras, Lda.
Arcos e Oeiras, Lda.
BESI – Grupo Novo Banco
Cofaco Açores, SA
Caiado & Caiado, Lda
Caixa de Pessoal da firma Bruno Yanz
Cantinho Doce
Churrasqueira Pronto-a-Comer do Marquês
Choupana Caffé
Confeitaria Edite
Fundación Repsol
Fundação Laura Artiaga
Daymon WorldWide
Gulla's for Kitchen Lover's
Jopal – Indústria e Comércio de Pastelaria, Lda
Junta de Freguesia da Ajuda
Luzeiro - Gabinete Técnico de Iluminação para Espetáculos, Lda.
Mercearia Criativa
Mercado do Pão
Modelo Continente Hipermercados, SA
Mobilitec, Lda
Panificação Mecânica
Pastéis de Belém
Pastelaria Coimbra

Desempenho e Resultados

Empresas Mecenadas em 2013
Pastelaria Casa Brasileira
Pastelaria Galão
Pastelaria JAU
Pastelaria Lorena
Pastelaria Mexicana
Pastelaria Mini Copa
Pastelaria Restelo
Pastelaria Versailles
Orey Comercio e Navegação, SA
Parques e Jardins, Lda
Pinto & Cruz Gestão, Unipessoal Lda
Sociedade Construções M. Salvador & Filhos, Lda
Science4you, SA
Sociedade Rebelo de Sousa Advogados Associados, RL
SPSM Sociedade de Prestação de Serviços Médicos, Lda

Desempenho e Resultados

METAS DE 2014

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2014.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Garantir rigor e qualidade na intervenção para alcançar a excelência da ação;	1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; 1.2. Aumentar o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional; 1.3. Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores; 1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua;
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Organização mantendo a qualidade da prestação de serviço;	2.1. Garantir a sustentabilidade da organização; 2.2. Reforçar a visibilidade da Organização junto da sociedade; 2.3. Reforçar a intervenção da Organização no âmbito das respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, Clube Sénior e CAO; 2.4. Reavaliar o modelo de gestão da organização e redefinir as linhas de orientação estratégica;
OE 3 Intensificar as relações de parceria, promovendo as sinergias possíveis, como um ativo para o sucesso das iniciativas;	3.1. Reforçar o estabelecimento de novas parcerias com valor acrescentado para a organização;
OE 4 Contribuir para um novo modelo de sociedade que reconheça o capital humano como primeiro recurso para o crescimento sustentável.	4.1. Promover a reflexão e o debate sobre o conceito diversidade humana, nos domínios relacionados com a intervenção da Fundação LIGA;

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situou-se, em 2014, nos 95%. Os únicos objetivos não alcançados na totalidade estão relacionados com os seguintes indicadores: Percentagem de aumento da receita global da Fundação LIGA em 2014 relativamente a 2013 (51%), Aumento da capacidade das respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, Clube Sénior e CAO (0%) e o Grau de Execução dos Projetos Clube dos Amigos, Fundo de Apoio Social e Do IT (67%).

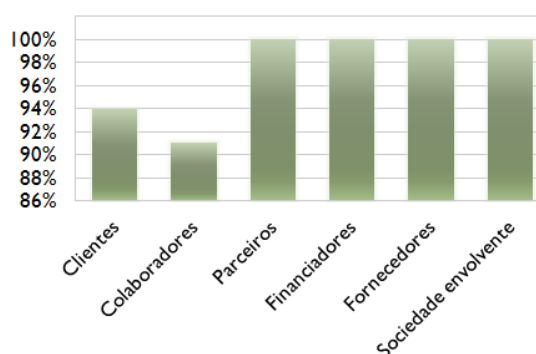
Este resultado justifica-se essencialmente pelo facto de alguns dos objetivos dependerem de fatores externos à Organização, não tendo sido possível reunir os recursos e as condições necessárias para a sua plena concretização.

Desempenho e Resultados

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros seguintes.

Objetivo 1.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem média de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 75%	97,5%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 70%	75%	100%

Relativamente à avaliação de satisfação das várias partes interessadas (clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente), pode concluir-se que a intervenção da Organização correspondeu às necessidades e expectativas dos diferentes grupos, dados os elevados valores alcançados, conforme é possível verificar no gráfico ao lado.



A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA, tendo o grau de eficácia das ações do plano atingido os 75%.

Objetivo 1.2	Aumentar o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento de ações propostas por clientes/significativos inseridos em Plano de Melhoria Contínua de 2015	≥ 5%	44%	100%

Relativamente ao aumento do nível de participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente atingida, registando-se o empenho de todas as equipas dos vários Programas/Serviços ao nível da valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos nos vários planos de melhoria contínua.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.3	Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	100%	100%

O Plano de Formação de 2014 foi cumprido em 100%, pelo que o grau de execução do objetivo foi alcançado. No âmbito do Plano foram, assim, realizadas a totalidade das ações (13), algumas promovidas pela Fundação LIGA (6) e outras por entidades formadoras externas, certificadas, com as quais se estabeleceu parceria (7). Extra Plano de Formação, e em função de oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, foi ainda possível proporcionar a frequência de ações de formação externas a diversos colaboradores (5), de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Objetivo 1.4	Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua	≥ 60%	90%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 90% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações de melhoria contínua, sendo a meta plenamente alcançada. Face ao ano de 2013, registou-se um aumento de 32%, verificando-se um crescente empenho de todas as equipas, ao nível do envolvimento dos colaboradores nos Planos de melhoria dos Programas/Serviços.

Objetivo 2.1	Garantir a sustentabilidade da organização		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento da receita global da Fundação LIGA em 2014 relativamente a 2013	≥ 7%	3,6%	51%
Valor obtido com as iniciativas de angariação de fundos	≥ 40.000 €	75.271 €	100%
Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Machê e Casa das Artes	≥ 10%	51%	100%
Percentagem de Aumento da receita do Serviço de Catering	100%	203%	203%

O objetivo do primeiro indicador não foi atingido, essencialmente pela redução das receitas próprias da Fundação LIGA, explicada pelas crescentes dificuldades financeiras dos nossos clientes e seus familiares. Apesar desta limitação, é positivo o facto de se ter registado um aumento da receita em 2014 (3,6%), num contexto tão adverso para a Organização, não sendo no entanto possível alcançar a meta definida.

Desempenho e Resultados

Relativamente à angariação de fundos, o objetivo foi plenamente alcançado, tendo inclusivamente sido possível ultrapassar o valor mínimo definido na meta em 88%.

O sucesso dos resultados do terceiro indicador foi sustentado pelo resultado alcançado na Casa das Artes e na área de Acabamentos e Encadernação, que atingiram mais do dobro das vendas em 2014 face a 2013, sendo que as restantes áreas reduziram a receita face ao ano anterior. Contribuíram para estes resultados as parcerias estabelecidas com empresas, que proporcionaram um diferencial significativo (508%), face ao resultado mínimo estabelecido no objetivo.

A meta para o Serviço de Catering foi também amplamente superada (registando-se um diferencial positivo de 103% face ao valor mínimo definido na meta), pela aposta efetuada nesta área, contribuindo para este sucesso a contratação de profissionais especializados e experientes. De salientar ainda, a este nível, a reabertura do Café Concerto em abril de 2014 e o Serviço de Catering diário para colaboradores do Banif a partir de setembro.

Objetivo 2.2		Reforçar a visibilidade da Organização junto da sociedade		
Indicador		Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução dos Projetos (%) Clube dos Amigos, Fundo de Apoio Social e Do IT		≥ 80%	67%	67%

O objetivo anterior continuou a constituir uma forte aposta da Organização no ano de 2014. No entanto, a sua concretização relativamente ao projeto *Clube dos Amigos*, dependia da constituição de parcerias na área da Comunicação Organizacional, em regime pro bono, o que veio a concretizar-se, no entanto, apenas no final do ano. Por esta razão, não foi possível implementar o mesmo, resultado que condicionou o alcance do objetivo, registando-se um diferencial de - 16% face à meta definida.

Relativamente ao Projeto Fundo de Apoio Social, o mesmo foi convertido no Projeto *DO IT*, dirigido a empresas, tendo sido possível contar com o apoio de sete parceiros em 2014 (BANIF, Caiado & Caiado, LDA, Fundação REPSOL e REPSOL, TECNIFAR, VALORMED e SUMA), na implementação do mesmo, representando um aumento de 75% face ao ano de 2013. É de referir ainda, a evolução verificada no âmbito de atuação do projeto, tendo-se registado o aumento de parcerias na utilização dos serviços da Fundação LIGA, em detrimento dos apoios para investimento e reforço do funcionamento dos Programas/Serviços.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.3	Reforçar a intervenção da Organização no âmbito das respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, Clube Sénior e CAO		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Aumento da capacidade das respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário/Personalizado, Clube Sénior e CAO	≥ 50%	0%	0%

Apesar dos esforços desenvolvidos junto do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social para viabilizar a revisão dos acordos das respostas sociais referidas anteriormente, não foi possível atingir-se o objetivo previsto face às limitações orçamentais desta entidade, esperando-se que possa ser possível alcançar este resultado no ano de 2015, face ao novo discurso político a propósito da intenção do Governo de aumentar o número de novos acordos de cooperação, particularmente na área da deficiência.

Objetivo 2.4	Reavaliar o modelo de gestão da organização e redefinir as linhas de orientação estratégica		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2015-2017 com a participação dos colaboradores da organização	100%	100%	100%

Atendendo às mudanças permanentes que têm vindo a acontecer no atual contexto nacional e internacional em que vivemos, a Fundação LIGA optou por um planeamento estratégico de médio prazo, que terá a duração de três anos (2015-2017).

Na sua conceção e na implementação futura, a instituição teve e terá por base os contributos das diferentes partes interessadas, particularmente dos colaboradores e clientes/significativos, reiterando o princípio de uma Organização participada, que promove a intervenção dos diferentes atores, no debate e escolha das diferentes opções que melhor se adequem à prossecução da sua missão e a valorização da autonomia e responsabilidade dos mesmos, no desempenho individual e coletivo.

Contemplando quatro eixos estratégicos (melhoria contínua e reforço da cultura da qualidade, sustentabilidade financeira, comunicação e marketing e desenvolvimento de parcerias), este plano pretende responder às necessidades da Organização nestas áreas, orientando os caminhos a seguir, definindo e clarificando os objetivos estratégicos e operacionais, para alcançar os resultados pretendidos.

Desempenho e Resultados

Objetivo 3.1	Reforçar o estabelecimento de novas parcerias com valor acrescentado para a organização		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Estabelecimento de parcerias nas áreas: Comunicação organizacional e Atualização de Equipamentos	≥ 2	4	100%

Relativamente ao estabelecimento de parcerias nas áreas identificadas o objetivo foi plenamente alcançado, tendo sido possível estabelecer quatro parcerias (uma na área da Comunicação Organizacional com a empresa Partners, duas para a implementação de uma Sala Snoezelem, com a Fundação REPSOL e a REPSOL e finalmente, uma na área de equipamentos informáticos, através do donativo de dez portáteis pela empresa SUMA).

Ainda ao nível das parcerias na área de inovação e desenvolvimento, destacamos os seguintes projetos:

Entidades	Projetos
Direção-Geral da Saúde	O projeto cofinanciado pela Direção Geral da Saúde, decorreu de 2010 a 2014 (agosto) e teve como objetivo promover a capacitação e a funcionalidade dos clientes com historial de doença reumática, dando-lhes competências para gerir a sua situação e (re)habilitando para o desempenho da atividade numa dimensão pessoal e social. Ao longo da intervenção foram abrangidos 613 participantes, distribuídos por 28 grupos terapêuticos, que tiveram igualmente a oportunidade de frequentar diversas sessões informativas de educação para a saúde. Relativamente aos resultados obtidos ao nível do impacto da intervenção, foram comparados os resultados entre o início e final da intervenção, tendo na maioria dos indicadores sido alcançados valores bastante positivos ao nível da força muscular, amplitude articular, dor, autocuidado e vida doméstica e saídas ao exterior. Em relação ao grau de satisfação global com a participação no projeto, 100% dos participantes afirmam estar muito satisfeitos (67%) e satisfeitos (33%), recomendando na sua totalidade o projeto a outras pessoas com iguais problemas. Em termos gerais, 91% dos beneficiários do projeto apresentaram ganhos na aquisição de competências para lidar com o seu problema, comparativamente ao início da intervenção, demonstrando a importância do impacto do projeto para a melhoria qualidade de vida desta população.
Fundação D. Pedro V e Missão Sorriso Continente	Em novembro de 2014 foi também inaugurado o Espaço de Integração Sensorial, que constituiu a fase final do projeto cofinanciado pela Missão Sorriso 2013 e pela Associação D. Pedro V, iniciado em fevereiro deste ano. Este projeto permitiu criar um espaço especializado com equipamento específico, para promover a exploração de sensações em ambiente seguro, de modo a que a criança seja capaz de as organizar em ações com sentido, resultando na melhoria da independência na aprendizagem, no desenvolvimento motor, sensorial e postural, em todos os contextos do seu dia-a-dia. Dirigido a crianças e adolescentes com alterações neurológicas, perturbações do espectro do autismo, entre outras, este espaço pretende vir a constituir uma das principais respostas da cidade de Lisboa na área da integração sensorial.

Desempenho e Resultados

Entidades	Projetos
Fundação PT	O Projeto Produtos de Apoio: uma perspetiva habilitadora para crianças e jovens com necessidades especiais”, pretendeu assegurar a melhoria da qualidade do serviço prestado ao nível da avaliação das necessidades e treino de competências em contexto de vida, recorrendo às tecnologias para promoção do <i>empowerment</i> em crianças e jovens com alterações da funcionalidade. O projeto teve início em setembro 2013 e terminou em julho de 2014.
INR, IP	- Projeto DOCAcesso Cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. o Projeto DOCAcesso permitiu reforçar a participação dos clientes da Fundação LIGA no contexto Organizacional, através da capacitação de 49 pessoas com deficiência e com alterações na funcionalidade para o exercício dos seus direitos. Foram também produzidos no âmbito do projeto, versões simplificadas da Carta de Direitos e Deveres e da Política de Participação, e um vídeo sobre o primeiro documento, envolvendo os próprios clientes nos processos de conceção dos produtos, garantindo deste modo uma maior acessibilidade aos mesmos, de forma a ser possível a apropriação dos seus conteúdos e uma maior participação na dinâmica da Organização. - Projeto Dança + Tendo como premissas artísticas a exploração das temáticas da Diversidade e da Funcionalidade Humana, o projeto cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P procurou ancorar no corpo e na dança uma reflexão sobre o papel da Diversidade Humana na Arte e no exercício da Cidadania. Diversidade - na criação, no corpo, na sociedade e no palco – usando o corpo e a dança como ferramentas de debate e reflexão. A dança como lugar de encontro, entre pessoas e espaços – do palco à dança, do palco à comunidade, valorizando a diferença como valor acrescentado de uma sociedade plural. O projeto teve como principal atividade o desenvolvimento de um processo de criação coreográfica em colaboração com três coreógrafos recém-licenciados pela Escola Superior de Dança. O resultado deste processo (espetáculo “Cúmplice Medo do Encontro”) foi apresentado no Teatro Municipal Maria Matos e contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa.

Objetivo 4.1	Promover a reflexão e o debate sobre o conceito diversidade humana, nos domínios relacionados com a intervenção da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de informação/formação sobre esta temática	≥ 50	50	100%
Nº de Eventos Científicos realizados	≥ 1	1	100%

Reconhecendo que o conceito da complexidade e diversidade humana, apesar de constituir um dos pilares da Fundação LIGA, apresenta ainda uma fraca implementação na sociedade portuguesa, a Organização considerou pertinente proporcionar aos seus colaboradores, e de forma transversal, a atualização dos seus conhecimentos neste domínio.

Desempenho e Resultados

Assim, foram desenvolvidas duas ações de formação sobre este conceito, no âmbito das quais participaram 50 colaboradores dos diversos Programas/Serviços e com diferentes funções e categorias profissionais.

Sob o Patrocínio da Dra. Maria Cavaco Silva, a Fundação LIGA e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em Parceria com o Museu da Presidência da República, a ANACED, a CERCICA e o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos / ISCSP-UL, inauguraram no dia 2 de dezembro, no Palácio da Cidadela de Cascais, a exposição de artes Plásticas *Unidos na Diversidade pelos Direitos de cada UM*. O evento integrou ainda a atuação do Plural - Núcleo de Dança Contemporânea e o Debate *Uma Europa para Todos*.

Relativamente ao evento científico organizado, o mesmo contou com as seguintes intervenções:

Moderação: Dra. Clotilde Câmara Pestana, Diretora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

- Cascais Concelho acessível – Apresentação de boas práticas
Arquiteto João Barros, Câmara Municipal de Cascais
- Monitorização dos Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência em Portugal
Professora Doutora Paula Campos Pinto, Coordenadora da Observatório de Deficiência e Direitos Humanos, ISCSP-UL
- Desenvolvimentos da Estratégia Europeia para a Deficiência
Dra. Sofia Lourenço, Gestora de Políticas, Comissão Europeia - Unidade "Direitos das Pessoas com Deficiência" DG JUST

Esta iniciativa pretendeu celebrar o Dia Internacional/Europeu das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), reforçando os direitos destes cidadãos, numa perspetiva de reconhecimento da diversidade humana como valor acrescentado de uma sociedade.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ANÁLISE FINANCEIRA

Em Maio de 2014 terminou o período de vigência do Programa de Ajustamento acordado em 2011 entre o governo português e a *troika* (BCE, FMI e Comissão Europeia). Apesar do crescimento do PIB em 0,9% (Fonte: INE), facto que não acontecia desde 2010, e de já se verificarem alguns sinais de retoma, esta não foi sentida de forma significativa pela generalidade das organizações e cidadãos.

O Setor Social é especialmente afetado em contextos de crise, pelo aumento da procura das suas respostas, para a qual muitas vezes não dispõe dos meios necessários para satisfazer, pela redução do rendimento disponível das famílias, e pela manifesta ausência da tão ambicionada autonomia financeira.

Naturalmente que a Fundação LIGA foi afetada por tudo o acima exposto, acrescido de algumas particularidades, designadamente o fim do projeto Capacitar é Ganhar Saúde, apoiado pela Direção-Geral da Saúde, uma correção desfavorável do exercício anterior e o aumento dos gastos com o pessoal.

É apresentado um Resultado Líquido de - 251.596 euros. De salientar que a deterioração dos resultados face a 2013 é também em parte explicada pelo aumento das depreciações em 148.000 euros, visto a organização ter adotado o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível.

Contrariamente ao sucedido em 2013, não foi possível à organização reduzir o seu passivo financeiro, que se manteve em 1.761.000 euros.

Por último, é importante mencionar que foram efetuadas diversas diligências ao longo de 2014 tendo em vista a obtenção de um apoio do Fundo de Socorro Social, ao qual a instituição se candidatou em 22 de março de 2013, sem ainda ter obtido qualquer resposta.

As contas de 2014 da Fundação LIGA evidenciam:

1. O resultado negativo de cerca de 251.000 euros foi influenciado pelo acréscimo de depreciações decorrentes da adoção do modelo de revalorização da sede da FL (155.000 euros), da correção desfavorável do exercício anterior relativamente ao corte de 47.000 euros no financiamento da EPFP após auditoria do POPH às contas de 2013 e o aumento dos gastos com pessoal (aumento da TSU, aumento do salário mínimo e aumento efetivo do número de colaboradores).

Informação Financeira

2. As vendas e prestações de serviços decresceram 6.000 euros, no entanto, as vendas dos bares cresceram cerca de 9.000 euros e as vendas e prestações de serviços complementares, incluindo catering, cresceram 12.000 euros. Por outro lado, as inscrições e mensalidades caíram 28.000 euros, quer pelo facto de termos deixado de receber mensalidades dos clientes da Intervenção Precoce, quer pelo valor médio das restantes mensalidades (essencialmente do CAO) ter baixado.
3. As prestações de serviços do setor da saúde, incluindo taxas moderadoras, consultas e participações estabilizaram, e globalmente têm um aumento de 1.000 euros face a 2013, invertendo o ciclo recessivo dos exercícios anteriores.
4. Os subsídios à exploração cresceram 74.000 euros em virtude do aumento de formandos da EPFP mas também devido ao aumento dos gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos (FSE). Também os donativos tiveram um aumento de 30.000 euros, para os 75.000 euros. Refira-se no entanto que 23.000 são donativos da Missão Sorriso e Fundação D. Pedro V, com a aplicação na totalidade desse valor na nova sala de integração sensorial.
5. Os FSE tiveram um acréscimo de 40.000 euros, influenciado principalmente pela aplicação dos donativos na sala de integração sensorial, mas também pelo aumento de custos relacionados com a abertura do Café Concerto e pelas despesas associadas à ajuda técnica e jurídica com a contratação pública.
6. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas cresceram 20.000 euros, explicados pelo aumento de vendas e prestações de serviços complementares, incluindo *catering*.
7. Os gastos com o pessoal cresceram 87.000 euros, por diversos fatores como o aumento da TSU (de 20,8% para 21,2% em 2014), o aumento do salário mínimo nacional para 505 euros, e principalmente pelo aumento de trabalhadores contratados durante o ano de 2014, para o reforço das equipas na área da restauração, na Escola de Produção e Formação Profissional e no Centro de Atividades Ocupacionais.
8. Os gastos de depreciação têm um aumento de 148.000 euros, apenas pela adoção do método de revalorização do edifício sede da FL.
9. Os gastos financeiros estão em linha com o ano anterior, notando-se até um decréscimo de 2.000 euros.
10. A dívida a fornecedores decresceu cerca de 30% para os 112.000 euros, o valor mais baixo desde que a Fundação LIGA apresenta contas (no 1º exercício, em 2009, fechou o ano com dívida a fornecedores de 320.000 euros).
11. O passivo financeiro da Fundação LIGA permaneceu praticamente inalterável, totalizando 1.761.000 euros, apesar da amortização de capital do empréstimo do BCP e do Novo Banco, uma vez que as contas caucionadas tiveram um aumento de utilização no mesmo valor.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	(22)	546.249,78	552.934,85
Subsídios, doações e legados à exploração	(23)	2.127.715,23	2.023.544,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(24)	100.913,00	80.738,03
Fornecimentos e serviços externos	(25)	457.393,78	417.223,83
Gastos com o pessoal	(26)	1.679.384,68	1.592.570,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(9), (12)	3.102,09	18.426,86
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(4)	198,52	0,00
Outros rendimentos e ganhos	(27)	99.693,45	101.613,01
Outros gastos e perdas	(28)	339.203,92	267.221,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		193.859,51	301.911,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6)	312.732,15	164.708,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-118.872,64	137.202,23
Juros e rendimentos similares obtidos	(31)	27,87	269,60
Juros e gastos similares suportados	(31)	132.750,85	134.526,16
Resultados antes de impostos		-251.595,62	2.945,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-251.595,62	2.945,67

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
Contribuinte: 504852728
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(6)	8.996.642,78	9.298.373,53
Bens do patrimônio histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	(29)	752,04	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		8.997.394,82	9.298.373,53
Ativo corrente			
Inventários	(10)	3.567,56	2.032,35
Clientes	(12)	7.750,97	7.436,38
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	(14)	119.873,40	143.917,02
Diferimentos	(15)	41.692,07	50.720,84
Outros ativos financeiros	(4)	7.389,89	7.191,37
Caixa e depósitos bancários	(4)	25.416,93	19.155,49
		205.690,82	230.453,45
Total do ativo		9.203.085,64	9.528.826,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(16)	1.312.615,52	1.312.615,52
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(17)	-1.523.779,12	-1.681.959,14
Excedentes de revalorização	(18)	5.948.737,75	6.103.972,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	(19)	1.315.295,87	1.368.569,82
		7.052.870,02	7.103.198,30
Resultado líquido do período		-251.595,62	2.945,67
Total do fundo de capital		6.801.274,40	7.106.143,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	(8)	1.367.656,78	1.413.686,25
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		1.367.656,78	1.413.686,25
Passivo corrente			
Fornecedores	(20)	112.772,44	162.992,61
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(13)	85.476,45	70.437,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	(8)	394.243,74	346.454,94
Diferimentos	(15)	3.210,98	0,00
Outras contas a pagar	(21)	438.450,85	429.111,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1.034.154,46	1.008.996,76
Total do passivo		2.401.811,24	2.422.683,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9.203.085,64	9.528.826,98

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		569.979,10	559.790,90
Recebimentos de subsídios		2.087.244,02	2.039.326,64
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		209.303,94	158.926,74
Pagamentos a fornecedores		594.320,07	520.274,86
Pagamentos ao pessoal		1.094.965,11	1.102.015,75
Caixa gerada pelas operações		758.634,00	817.900,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-618.124,52	-603.969,45
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		140.509,48	213.930,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		4.200,00	1.437,65
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		27,87	20,05
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-4.172,13	-1.417,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.846.036,89	1.691.250,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.844.335,87	1.801.739,18
Juros e gastos similares		131.776,93	132.463,65
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-130.075,91	-242.952,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.261,44	-30.439,69
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		19.155,49	49.595,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25.416,93	19.155,49

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2013 E 2014

Moeda: EUROS

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total de Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2013		1.312.615,52	0,00	(1.637.089,62)	0,00	1.304.393,77	(44.869,52)	935.050,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	-	-	-	-	6.103.972,10	-	-	6.103.972,10
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(53.273,95)	-	(53.273,95)
Aplicação de resultados	-	-	-	(44.869,52)	-	-	44.869,52	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.681.959,14)	6.103.972,10	1.251.119,82	0,00	6.985.748,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							2.945,67	2.945,67
RESULTADO EXTENSIVO		1.312.615,52	0,00	(1.681.959,14)	6.103.972,10	1.251.119,82	2.945,67	6.988.693,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	117.450,00	-	117.450,00
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013		1.312.615,52	0,00	(1.681.959,14)	6.103.972,10	1.368.569,82	2.945,67	7.106.143,97
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2014		1.312.615,52	0,00	(1.681.959,14)	6.103.972,10	1.368.569,82	2.945,67	7.106.143,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	155.234,35	(155.234,35)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(53.273,95)	-	(53.273,95)
Aplicação de resultados	-	-	-	2.945,67	-	-	(2.945,67)	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	0,00	7.052.870,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(251.595,62)	(251.595,62)
RESULTADO EXTENSIVO		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014		1.312.615,52	0,00	(1.523.779,12)	5.948.737,75	1.315.295,87	(251.595,62)	6.801.274,40

OTOC Nº 88471,

A Administração,

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n.º 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 94995 [OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E.] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2014 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior.

A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício anterior, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2014, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

Informação Financeira

3.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.5 Imparidade de ativos não financeiros

São realizados testes de imparidade quando ocorrem alterações nas condições envolvidas que evidenciem que o valor dos ativos, relatados nas demonstrações financeiras, não seja recuperável.

Sempre que a quantia recuperável seja inferior ao valor contábilístico do ativo é registrada a perda por imparidade na demonstração de resultados. Quando se considere adequado reverter uma imparidade reconhecida em períodos anteriores, essa reversão é efetuada até ao limite da imparidade reconhecida à data.

3.1.6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.7 Clientes / Utentes

As contas de clientes / utentes e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.9 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta 2722 – credores por acréscimo de gastos.

3.1.10 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

Locações financeiras – as aquisições de bens por contrato de leasing são reconhecidas inicialmente pelo justo valor, sendo o bem divulgado no ativo e a obrigação no passivo.

A mensuração subsequente é realizada com a repartição da prestação periódica em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados.

3.1.11 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

Informação Financeira

3.1.12 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.13 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.14 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.15 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.16 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade comercial sujeita não é materialmente relevante.

3.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospectiva.

3.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

4. Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

Informação Financeira

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2014	2013
Caixa	662,55	1.421,78
Depósitos à ordem	24.754,38	17.733,71
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	25.416,93	19.155,49
Outros ativos financeiros		
Ações	200,00	200,00
Outras aplicações financeiras	7.189,89	6.991,37
Total de outros ativos financeiros	7.389,89	7.191,37

Na rubrica de Outros ativos financeiros existe uma aplicação financeira mensurada ao justo valor de 7.189,89 euros à data de balanço à qual corresponde um aumento de 198,52 euros, registado no resultado do exercício.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

5.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas

Não foi praticada qualquer alteração às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

5.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

5.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2014 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

Informação Financeira

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2013	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial							
Custo de aquisição	66.167,70	5.417.412,37	84.962,01	1.355.291,52	64.093,98	76.884,42	7.064.812,00
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.342.678,58)	(84.962,00)	(1.279.309,38)	(63.438,54)	(56.924,77)	(3.827.313,27)
Valor líquido	66.167,70	3.074.733,79	0,01	75.982,14	655,44	19.959,65	3.237.498,73
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	117.450,00	-	4.161,63	-	-	121.611,63
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(216.117,50)	(15.336,92)	-	(231.454,42)
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	216.117,50	15.336,92	-	231.454,42
Depreciações do exercício	-	(122.795,83)	0,00	(36.750,90)	(131,09)	(5.031,11)	(164.708,93)
Saldo final							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	6.954.969,21
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.465.474,41)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(3.760.567,78)
Valor líquido	66.167,70	3.069.387,96	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	3.194.401,43
Método de revalorização							
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.886.539,80	-	-	-	-	6.103.972,10
Ativo - regularizações	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Depreciações - regulariz.	-	2.451.386,17	-	-	-	-	2.451.386,17
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	1.369.854,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(14.088,24)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(1.309.181,61)
Valor líquido	2.283.600,00	6.955.927,76	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	9.298.373,53

Informação Financeira

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2014	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo hist.)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	6.954.969,21
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.886.539,80	-	-	-	-	6.103.972,10
Depreciações acumuladas	-	(14.088,24)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(1.309.181,61)
Valor líquido	2.283.600,00	6.955.927,76	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	9.298.373,53
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	84.962,01	1.143.335,65	48.757,06	76.884,42	1.369.854,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(14.088,24)	(84.962,00)	(1.099.942,78)	(48.232,71)	(61.955,88)	(1.309.181,61)
Valor líquido	2.283.600,00	6.955.927,76	0,01	43.392,87	524,35	14.928,54	9.298.373,53
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	4.200,00	6.801,40	-	-	11.001,40
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(276.752,04)	(13.219,87)	(4.471,45)	(294.443,36)
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	276.752,04	13.219,87	4.471,45	294.443,36
Depreciações do exercício	-	(277.836,20)	(1.050,00)	(29.098,48)	(131,09)	(4.616,38)	(312.732,15)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.886.539,80	-	-	-	-	6.103.972,10
Realizado	-	(155.234,35)	-	-	-	-	(155.234,35)
Final	2.217.432,30	3.731.305,45	-	-	-	-	5.948.737,75
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	89.162,01	873.385,01	35.537,19	72.412,97	1.086.412,95
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(291.924,44)	(86.012,00)	(852.289,22)	(35.143,93)	(62.100,81)	(1.327.470,40)
Valor líquido	2.283.600,00	6.678.091,56	3.150,01	21.095,79	393,26	10.312,16	8.996.642,78

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto, em Lisboa, por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas. O referido imóvel é detido pela Câmara Municipal de Lisboa.

Informação Financeira

7. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2014 é como se segue:

Locações operacionais			
Rendas vicendas	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Aluguer de central telefónica	13.416,84	10.062,63	-

O contrato de locação operacional, relativo à central telefónica, teve início em outubro de 2011 e termina em setembro de 2016, com duração de 60 meses.

8. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2014	2013
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	326.898,95	284.148,95
Descoberto bancário	3.536,89	3.258,36
Empréstimo Novo Banco	22.592,72	22.245,17
Empréstimo Millennium BCP	22.831,55	18.477,14
Factoring Millennium BCP	18.383,63	18.325,32
Total de empréstimos correntes	394.243,74	346.454,94
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Novo Banco	0,00	22.589,05
Empréstimo Millennium BCP	1.367.656,78	1.391.097,20
Total de empréstimos não correntes	1.367.656,78	1.413.686,25
Total empréstimos obtidos	1.761.900,52	1.760.141,19

A Fundação LIGA tem dois empréstimos de médio prazo, a 10 anos, que a 31 de dezembro de 2014 tinham a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Novo Banco	Jan. / 2006	160.000,00	22.592,72	Euribor 90 dias + 1,25%	Dez. / 2015
Empr. Millennium BCP	Nov. / 2010	1.500.000,00	1.390.488,33	Euribor 180 dias + 6,00%	Out. / 2020
Total de empréstimos		1.660.000,00	1.413.081,05		

O plano de amortização dos empréstimos a médio prazo, segundo as taxas de referência a 31 de dezembro de 2014, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Novo Banco	22.592,72	-	-
Empréstimo Millennium BCP	22.831,55	758.200,87	609.455,91
Total de empréstimos	45.424,27	758.200,87	609.455,91

Informação Financeira

Uma das condições associadas ao empréstimo Millennium BCP é a subscrição de um contrato SWAP, para assegurar uma taxa fixa de 1,97% para o indexante de referência inicial, Euribor 30 dias (indexante inicial), com duração de 5 anos. Foi subscrito desde 1 de outubro de 2010 até 1 de outubro de 2015. Os encargos com juros associados a este contrato SWAP, a suportar até à sua maturidade e de acordo com taxa de referência à data de balanço, são como se segue:

SWAP Euribor 30 dias / 1,97%			
	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Juros a suportar	22.481,36	-	-

9. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2014			2013		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	553,50	3.655,59	26.317,97	76,50	18.503,36	23.215,88
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	553,50	3.655,59	26.967,97	76,50	18.503,36	23.865,88

10. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2014	2013
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	1.535,23	969,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	2.032,33	1.063,10
Total de inventários	3.567,56	2.032,35

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2014	2013
Subsídios à exploração		
I.S.S., I.P.	920.524,33	914.630,19
I.E.F.P. (OSS / POPH)	1.046.438,94	978.100,31
I.G.F.S.S., I.P. (OSS / POPH)	44.771,56	24.449,56
A.C.S.S., I.P.	29.322,05	46.090,42
D.R.E.L.	2.200,10	4.383,00
I.N.R., I.P.	6.570,58	6.483,58
Outras entidades públicas	2.617,00	4.187,00
Total de subsídios à exploração	2.052.444,56	1.978.324,06

Informação Financeira

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2014		2013	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	912.045,23	38.001,88	950.047,11
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	2.803,13	8.409,44	2.803,13	11.212,57
I.E.F.P. - aquisição de computadores (3 anos)	12.468,94	0,00	12.468,94	12.468,94
Total de subsídios ao investimento	53.273,95	920.454,67	53.273,95	973.728,62

12. Clientes / Utentes

O detalhe da rubrica de clientes e utentes é como se segue:

	2014			2013		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Clientes						
Empresas	34.000,72	26.317,97	7.037,92	30.253,80	23.215,88	7.037,92
Particulares	718,22	650,00	68,22	1.048,46	650,00	398,46
Total de Clientes	34.718,94	26.967,97	7.750,97	31.302,26	23.865,88	7.436,38

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2014	2013
Imposto s\ rendimento - IRS	20.035,92	17.957,98
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	10.035,77	2.038,95
Contribuições para Segurança Social	55.404,76	50.440,71
Total de Estado e outros entes públicos	85.476,45	70.437,64

14. Outras contas a receber

O detalhe da rubrica outras contas a receber é como se segue:

	2014			2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	77.349,91	-	77.349,91	85.854,87	-	85.854,87
Projetos	76.811,13	-	76.811,13	80.704,87	-	80.704,87
Outros	538,78	-	538,78	5.150,00	-	5.150,00
Outros devedores	42.523,49	-	42.523,49	58.062,15	-	58.062,15
Entid. do sector público e administ.	38.114,43	-	38.114,43	32.392,52	-	32.392,52
Outras entidades e particulares	4.409,26	-	4.409,26	25.669,63	-	25.669,63
Total de outras contas a receber	119.873,40	-	119.873,40	143.917,02	-	143.917,02

Informação Financeira

15. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Rendas	(1.118,07)	(2.468,07)
Seguros	(2.422,93)	(2.395,04)
Bens de inventário	(2.700,97)	(3.739,37)
Outros	(35.450,10)	(42.118,36)
	(41.692,07)	(50.720,84)
Rendimentos a reconhecer		
Projetos	3.210,98	0,00
	3.210,98	0,00
Total de diferimentos	(38.481,09)	(50.720,84)

16. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2014 e 2013.

17. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2014	2013
Resultados transitados (período anterior)	(1.681.959,14)	(1.637.089,62)
Resultado líquido do período anterior	2.945,67	(44.869,52)
Realização de excedente de revalorização	155.234,35	-
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	1.523.779,12	(1.681.959,14)

18. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2014	2013
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	3.731.305,45	3.886.539,80
Total de excedentes de revalorização	5.948.737,75	6.103.972,10

Informação Financeira

19. Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2014	2013
Subsídios ao investimento	920.454,67	973.728,62
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de outras variações nos fundos patrimoniais	1.315.295,87	1.368.569,82

20. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2014			2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	112.772,44	-	112.772,44	162.992,61	-	162.992,61
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	112.772,42		112.772,42	162.992,61		162.992,61

21. Outras contas a pagar

O detalhe da rubrica outras contas a pagar apresenta-se como se segue:

	2014			2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimentos	24.815,02	-	24.815,02	24.815,02	-	24.815,02
Credores por acréscimo de gastos	250.456,09	-	250.456,09	231.795,44	-	231.795,44
Remunerações a liquidar	234.427,33	-	234.427,33	220.199,21	-	220.199,21
Fornecimentos e serviços ext.	9.592,91	-	9.592,91	3.744,11	-	3.744,11
Outros	6.435,85	-	6.435,85	7.852,12	-	7.852,12
Outros credores	163.179,74	-	163.179,74	172.501,11	-	172.501,11
Projetos CML	117.342,57	-	117.342,57	121.858,92	-	121.858,92
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outros	36.835,16	-	36.835,16	41.640,18	-	41.640,18
Total de outras contas a pagar	438.450,85	-	438.450,85	429.111,57	-	429.111,57

Informação Financeira

22. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2014	2013
Vendas	130.410,38	124.576,85
Produtos oficiais	63,71	1.070,41
Produtos artesanais	289,46	2.791,66
Produtos alimentares e de confeitaria	125.862,91	116.231,54
Outros produtos	4.194,30	4.483,24
Prestações de serviços	415.839,40	428.358,00
Matrículas e mensalidades	216.266,26	244.234,21
Taxas moderadoras	27.797,44	28.843,86
Quotizações e joias	2.974,55	2.861,10
Comparticipações de convencionadas	121.295,28	117.636,30
Consultas e tratamentos particulares	23.452,47	26.049,15
Outras prestações de serviços	24.053,40	8.733,38
Total de vendas e serviços prestados	546.249,78	552.934,85

23. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2014	2013
Subsídios à exploração	2.052.444,56	1.978.324,06
Donativos	75.270,67	45.220,61
Em numerário	64.675,29	37.624,17
Em espécie	10.595,38	7.596,44
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.127.715,23	2.023.544,67

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2014	2013
Existências iniciais	2.032,35	1.980,76
Compras	102.448,21	80.789,62
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	3.567,56	2.032,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	100.913,00	80.738,03

Informação Financeira

25. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2014	2013
Honorários	114.834,36	102.346,38
Trabalhos especializados	71.758,51	84.580,86
Eletricidade	53.829,72	43.508,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	35.762,59	19.173,71
Rendas e alugueres	23.920,49	25.311,64
Limpeza, higiene e conforto	23.310,22	18.264,36
Conservação e reparação	21.127,35	16.513,97
Gás	20.212,70	19.507,03
Comunicações	19.412,55	19.081,19
Deslocações e estadas	14.847,69	6.728,55
Serviços bancários	12.844,65	13.186,96
Água	10.970,23	10.212,34
Seguros	10.427,66	11.735,35
Material de escritório	8.923,73	15.320,46
Serviços de saúde	5.005,27	0,00
Vigilância e segurança	3.963,35	3.769,51
Outros serviços	2.370,99	3.199,50
Combustíveis	1.915,47	1.632,57
Contencioso e notariado	1.812,04	1.225,14
Royalties	72,50	0,00
Jornais e revistas	71,71	194,61
Vestuário e calçado de formandos	0,00	1.353,00
Comissões	0,00	274,00
Despesas de representação	0,00	75,00
Livros e documentação técnica	0,00	17,00
Publicidade e propaganda	0,00	12,50
Total de fornecimentos e serviços externos	457.393,78	417.223,83

Informação Financeira

26. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2014	2013
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	2.744,17
Pessoal	1.370.219,51	1.308.865,43
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	271.718,57	255.119,99
Seguro de acidentes de trabalho	6.563,81	9.991,15
Formação profissional	15.374,47	9.181,72
Outros encargos	15.508,32	6.668,48
Total de gastos com o pessoal	1.679.384,68	1.592.570,94

O número de funcionários da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 115 face a 108 do período anterior.

27. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é detalhada da seguinte forma:

	2014	2013
Imputação de subsídios ao investimento	53.273,95	53.273,95
Aluguer de espaços	2.440,43	3.527,74
Aluguer de equipamentos	3.616,80	4.359,13
Outros	40.362,27	40.452,19
Total de outros rendimentos e ganhos	99.693,45	101.613,01

28. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é detalhada da seguinte forma:

	2014	2013
Impostos	7.335,59	8.994,83
Quotizações	2.545,98	3.011,94
Encargos com formandos	238.761,38	206.351,89
Bolsas	74.042,21	60.921,40
Subsídio de alimentação	101.339,91	90.348,93
Subsídio de transporte	63.379,26	55.081,56
Outros	90.560,97	48.863,05
Total de outros gastos e perdas	339.203,92	267.221,71

Informação Financeira

29. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo.

	2014	2013
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	752,04	0,00
Total de investimentos financeiros	752,04	0,00

30. Benefícios dos empregados

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

31. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2014	2013
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(132.750,85)	(134.526,16)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(132.750,85)	(134.526,16)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	27,87	20,05
Outros rendimentos similares	0,00	249,55
	27,87	269,60
Total de gastos e rendimentos financeiros	(132.722,98)	(134.256,56)

32. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2015.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O TOC n.º 88471,



A Administração,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos o exercício de 2014 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados, com a qual concorda.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2015.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2014.

Lisboa, 27 de março de 2015.

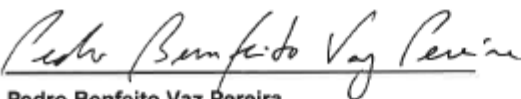
O CONSELHO FISCAL



Jaime Medeiros



José Alves da Cunha



Pedro Benfeito Vaz Pereira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação Liga**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 9.203.086 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.801.274 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 251.596 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes notas anexas.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; e
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

Informação Financeira



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Liga** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos 7. e 8., queremos referir que nas rubricas terrenos e edifícios está incluída uma revalorização da sede da Fundação Liga, de acordo com uma avaliação efetuada por um perito avaliador independente, nos termos da nota 18 do Anexo.

Lisboa, 27 de Março de 2015

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de:
"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas"

Fundação Liga
CLC 2014

Pag. 2/2

Rua Artilharia Lm, 104 - 4.º Escº - 1099 - 053 Lisboa - Portugal
t +351 21 384 16 00 - f +351 21 385 50 24 - e-mail geral@ccrc-sroc.com - www.crc-sroc.com
Inscrita na lista dos R.O.C. com o N.º 19 (Sociedades)
Registada no Registo de Auditores junto da C.M.V.M. com o N.º 1319



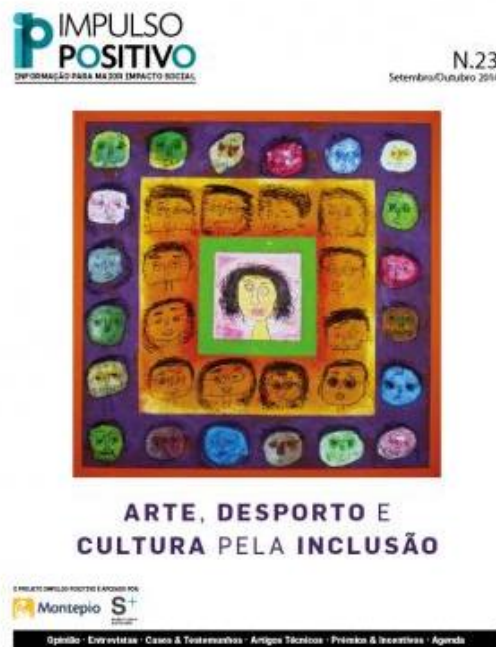
ANEXO

Anexo

2014 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Setembro Revista Impulso Positivo N.23 Setembro/Outubro 2014 _ FÓRUM Porquê incluir através das Artes, do Desporto e da Cultura? Por António Wagner Diniz, Orquestra Geração | Sistema Portugal; Maria Gaivão, Escolinha de Rugby da Galiza; Daniela Gomes, Cercica; Cristina Passos, Fundação LIGA
(Capa Imagem do artista do LIGARTE Pedro Almeida e entrevista a Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes)

<http://www.impulsopositivo.com/content/revista-ip-23-setout>



Cristina Passos

Coordenadora da Casa das Artes da Fundação LIGA

"Dançar é Liberdade ...", "O prazer de pintar ...", são duas frases retiradas de uma conversa com dois dos artistas da Casa das Artes da Fundação LIGA. Poderiam ser ditas por qualquer pessoa que se realiza através da arte, mas neste caso, foram referidas por pessoas com alterações na funcionalidade. A arte é entendida na nossa organização como um espaço de libertação, facilitador da comunicação e do reconhecimento social da pessoa na sua diversidade. Em termos avaliativos, o fortalecimento da autoestima e confiança e a descoberta pessoal de novas competências, são alguns dos resultados mais importantes destes vinte anos de intervenção. Para qualquer pessoa e particularmente no caso das pessoas com deficiência, são aspetos decisivos para superar as dificuldades e potenciar os recursos internos de modo a alcançar uma maior satisfação com a vida. Por outro lado, a interação estabelecida com o público, através das exposições de artes plásticas do LIGARTE ou dos espetáculos do FLURAL, no caso das artes performativas, tem demonstrado a importância do desenvolvimento destas atividades, para o reconhecimento das pessoas com deficiência pela sociedade como titulares de direitos, potenciando a valorização da diversidade como valor acrescentado de uma sociedade plural.



Novembro Rádio Comercial _Reportagem sobre Espaço de Integração Sensorial (entrevista a Maria José Lorena Coordenadora, Ana Isabel Silva Terapeuta Ocupacional, Ana Maria Rodrigues Terapeuta Ocupacional_20/11

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO: Cristina Passos

CAPA: Fernando Delgado _ LIGARTE

IMPRESSÃO DA CAPA: Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.

ACABAMENTOS: Escola de Produção e Formação Profissional - Fundação LIGA

TIRAGEM: 50 exemplares



Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 F 21 364 86 39
fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt